



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2016**

Agregar para Desenvolver

www.nerlei.pt

Índice

Relatório de Atividades

| | |
|--|----|
| Introdução | 1 |
| Órgãos sociais | 2 |
| Relações e Atividades Institucionais | 3 |
| Projetos estruturantes | 13 |
| Capacidade Associativa e Infraestruturas | 15 |
| Relações Públicas e Comunicação..... | 20 |
| Estudos e Projetos..... | 26 |
| Apoio Técnico..... | 30 |
| Apoio à Internacionalização..... | 36 |
| Formação e Qualificação Profissional..... | 48 |
| Administrativo e Financeiro..... | 54 |

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2016 corresponde ao início do segundo mandato dos Corpos Sociais da NERLEI, para o triénio 2017- 2019, eleitos em 11 de Dezembro de 2015.

O exercício foi marcado pela realização de inúmeras iniciativas em parceria com as entidades nacionais, regionais e locais, nomeadamente:

- Jantar-conferência com Primeiro-ministro; 100 milhões em 100 dias, Roadshow da AICEP; Protocolo IDE
- Evolução do Politécnico de Leiria para Universidade
- Abertura da BA5 ao tráfego civil
- Candidaturas ao PT 2020 para apoiar as empresas nos seus processos de organização e gestão
- Provedoria das empresas

Foram também confirmadas as suas prioridades estratégicas, através da realização das iniciativas que se seguem, centradas na promoção da atividade empresarial e na mobilização da região em torno de projetos estruturantes que se refletem diretamente na atividade económica e na vida das pessoas, que se sintetizam da seguinte forma:

- Continuamos o reforço das relações institucionais
- Contribuímos para o aumento da competitividade das empresas
- Promovemos a Qualificação e formação profissional das pessoas
- Reforçamos a ligação das empresas á Academia fomentando a inovação e investigação nas empresas
- Incrementamos a cooperação e internacionalização empresarial

A concretização das actividades inscritas neste relatório do exercício de 2016, contou com o esforço empenhado dos órgãos sociais, em particular a Direção, cuja composição se segue, e com a dedicação do conjunto dos colaboradores que compõem a estrutura interna da NERLEI.

ASSEMBLEIA-GERAL

| CARGO | ASSOCIADO | REPRESENTANTE |
|-----------------|---|--------------------------------------|
| Presidente | inCentea – Tecnologia de Gestão, SA | António Miguel Batista Poças da Rosa |
| Vice-Presidente | Instituto Politécnico de Leiria | Nuno André Mangas Pereira |
| Secretário | Lusiaves-Indústria e Comércio Agroalimentar, SA | Avelino da Mota Gaspar Francisco |
| Secretário | Lena SGPS, SA | Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição |

DIREÇÃO

| CARGO | ASSOCIADO | REPRESENTANTE |
|------------------|---|---------------------------------------|
| Presidente | Vipex – Comércio e Indústria de Plásticos, SA | Jorge Manuel Cordeiro Santos |
| Vice-Presidente | Cautio – Serviços de Gestão, Lda | Luís Alberto Malhó de Sousa |
| Tesoureira | Arfai – Indústria de Faianças, Lda | Carla Margarida Moreira de Figueiredo |
| Vogais | Manulena – Fabricação de Ceras e Velas, Lda | Pedro Manuel da Silva Custódio |
| Vogais | Schaeffler Portugal, Unipessoal, Lda | Mário Manuel Nunes da Rocha Cunha |
| Vogais | Martos e C ^a - Indústria e Comércio de Madeiras e Derivados, Lda | Leonel Henriques Marto |
| Vogais | SOCEM ED – Fabricação, Eng. ^a e Desenvolvimento de Moldes, Lda | Luís Francisco Febra |
| Vogais Suplentes | NIGEL - Congeladora José Nicolau, Lda | Elsa Sofia Ferreira Nicolau |
| Vogais Suplentes | SNSV – Sociedade Nacional de Sinalização Vertical, Lda | Alfredo Joaquim Mendes Moreira |

CONSELHO FISCAL

| CARGO | ASSOCIADO | REPRESENTANTE |
|-----------------|--|------------------------------|
| Presidente | Sival – Gessos Especiais, Lda | Pedro Lopes Pereira de Faria |
| Vice-Presidente | Cefamol – Associação Nacional da Indústria de Moldes | João Luís Ferreira Faustino |
| Vogal | Movicortes – Serviços e Gestão, SA | Catarina Isabel Cunha Vieira |

1. ORGANISMOS PÚBLICOS

A NERLEI manteve a colaboração com o Governo central, organismos desconcentrados da Administração Central, bem como, com o poder Local e Regional.

Numa organização conjunta da NERLEI, Politécnico de Leiria e Camara Municipal de Leiria foi realizado um **Jantar-conferencia com o Primeiro-ministro**, no dia 21 de abril, antecedido da **inauguração da infraestrutura científica do CDRSP- Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto**. Este encontro juntou 600 empresários e abordou o tema “Investimento e Crescimento Económico”



No que respeita à colaboração com o governo acompanhámos a **visita do Ministro da Economia à empresa Panicongelados**, no dia 19 de janeiro, com o objetivo de conhecer os investimentos realizados no âmbito do Portugal 2020.

Ainda neste particular, foi realizada a 29 de janeiro a apresentação do **“Plano 100 milhões para injectar em 100 dias”** com a presença dos Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão e do Comércio e da Presidente da CCDRC, com a presença de 280 empresários.



Ainda no âmbito da colaboração com o governo participámos numa sessão de informação e debate “**Volta Simplex Leiria**” com a Secretária de Estado da Modernização Administrativa, no dia 15 de março, em que entregamos à governante um documento síntese dos constrangimentos identificados e propostas de soluções da NERLEI e das associações Setoriais e Locais que responderam ao convite por nós formulado, reunindo num único documento os contributos da região no que respeita, á desburocratização em matérias relacionadas com a actividade das empresas.

Relevamos também o trabalho desenvolvido com o IAPMEI, AICEP, CCDRC, CCDRLVT e IPLEiria na ligação às empresas, concretamente nos programas que cada uma das instituições lidera, nomeadamente:

Realizou-se a 11 de fevereiro um **Almoço-conferência e assinatura de dois protocolos** com a AICEP e com o IAPMEI, e CIMRL, IPLEiria E NERLEI sobre a atração de IDE e promoção da competitividade das empresas da região. O Almoço-conferência com o tema “**Importância da indústria na estratégia de internacionalização da economia portuguesa**”, teve a presença do **Secretário da Indústria** – e contou com a presença de 210 empresários.



Seminário: "Acelerador de Investimento Portugal 2020" | 19-07-2016

Oradores: Miguel Cruz, presidente do IAPMEI; Jaime Andrez, presidente do Compete 2020 e o Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson Souza.



Sessão de Trabalho com a IFD: "Capitalização e Financiamento das PME" | 22-09-2016

Oradores: Ricardo Luz, Administrador Executivo da IFD, Hugo Ramos e Pedro Magalhães, Gestores de Produto da IFD.



Seminário "Portugal Inovação Social", realizado em 26 de setembro de 2016 – Apoios no âmbito da inovação e do investimento social em Portugal com o objectivo de divulgar os apoios existentes no âmbito da inovação e do investimento social em Portugal.



Realizou-se o **Encerramento do Roadshow aicep Portugal Global**, no dia 17 de novembro, com a presença do Presidente da AICEP, Miguel Frasquilho, e com abordagem aos mercados em crescimento: Colômbia, Estados Unidos da América, Irão e Reino Unido. Para além do painel dedicado às 250 maiores empresas do distrito, cuja temática se centrou nas "diferentes formas de cooperação e coopetição – casos de sucesso na região de Leiria".



No que se refere ao relacionamento com a CCDRC realça-se a nossa participação nas reuniões do **Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Centro 2020**, com o objectivo de analisar e aprovar a metodologia e os critérios de seleção das operações, os relatórios de execução anuais e finais, as propostas da autoridade de gestão para alteração do Programa e analisar as questões que afetem o desempenho do programa, a execução de grandes projetos, as ações destinadas a promover o desenvolvimento sustentável e a execução dos instrumentos financeiros.

Ainda neste âmbito participámos na **consulta pública sobre a RIS3** quer na reunião realizada no Politécnico de Leiria, quer no envio de contributos formais com o objectivo de que as candidaturas apresentadas pelas empresas ao Centro 2020 possam melhor corresponder ao que é pedido pela estratégia definida para o Centro 2020 e por essa via conseguirem uma melhor pontuação, traduzindo com maior objectividade o contributo de cada projecto para a concretização da estratégia regional.

Realizou-se a 14 de outubro um Seminário, em parceria com a **ACT** sobre “Segurança e Saúde nos Trabalhadores Temporários”. Este seminário teve a participação de técnicos da ACT e contou com a presença de cerca de 70 empresários e quadros de empresas.

2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Destacamos a intervenção da NERLEI no apoio a iniciativas conducentes à **evolução do Politécnico de Leiria a Universidade**, quer na participação de ações diretas quer nas intervenções para as quais é convidado. No primeiro caso realizamos um Conselho empresarial da Região de Leiria, no dia 14 de abril, com o tema “**Desafios do Ensino Superior em Portugal**” com o objetivo de debater e refletir sobre a importância da evolução do IPEiria para Universidade. No segundo caso, participamos na reunião com o Ministro da Ciência e do Ensino Superior, realizada no IPEiria, dia 10 de maio, e na mesa redonda do seminário por ocasião dos 40 anos da CRP, organizado pelos presidentes dos conselhos gerais dos Institutos Politécnicos com a presença

do Presidente da República, no dia 22 de novembro. Para além das participações em fóruns quer na CIP, quer na AIP, sempre que o Ensino Superior seja tema.



Participámos ainda como oradores convidados nas conferências:

- “**Fiscalidade e contabilidade**” promovida pelo IPLEiria, no dia 10 de março;
- III conferência internacional “**Pontes Europa-China**”, na moderação do painel temático dedicado às relações comerciais e económicas com a China-Países de Língua Portuguesa, no dia 11 de novembro;
- 8.ª Edição do Congresso Internacional das Ciências Jurídicas-Empresariais, realizada no dia 06 de dezembro, como oradora convidada no painel “**Aspetos Notariais e Registais na Vida das Empresas – SIMPLEX – Balanço e Perspectivas de Futuro**”.

Mantivemos a nossa representação nos **Conselhos Gerais de várias escolas secundárias** e em actividades por estas promovidas, nomeadamente no âmbito dos concursos de ideias de empreendedorismo.

Participámos no conselho geral da **Fundação Escola Profissional de Leiria e na cerimónia de entrega de diplomas aos estudantes no dia 23 de fevereiro**. Continuamos a colaborar com todas as instituições na articulação com as empresas com vista à mais rápida inserção dos alunos na vida ativa; participamos na qualidade de júri das Provas de Aptidão profissional, dos alunos do ensino profissional; recebemos nas nossas instalações grupos de alunos empenhados em conhecer melhor o tecido empresarial, e deslocamo-nos às escolas para dar a conhecer a Associação e as empresas da região.

Participámos no **Conselho Consultivo da ETAP** o que nos permitiu acompanhar de perto o desenvolvimento do ensino profissional no concelho de Pombal.

3. AUTARQUIAS E COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DA REGIÃO

No que respeita à colaboração com os diferentes municípios do distrito, sublinhamos a atribuição pelo Município de Leiria da mais alta distinção, à NERLEI, a **medalha de ouro**, no dia 22 de maio, dia da cidade. Do texto da atribuição consta a referência do papel relevante que a NERLEI tem desempenhado enquanto promotora do desenvolvimento empresarial da região e na defesa dos interesses dos seus associados.



Continuamos a participar, com **Câmara Municipal de Leiria**, no programa **VALORIZA-TE**, férias de verão, com o objetivo de proporcionar aos jovens um contato direto com o mercado de trabalho, adquirir hábitos de trabalhos e assumir pequenas responsabilidades, para além da apreensão de valores e comportamentos considerados relevantes para um bom desempenho profissional.



Continuamos a potenciar o excelente relacionamento com as autarquias no desenvolvimento de projetos estruturantes e na captação de fundos estruturais para a região, contribuindo para que a região de Leiria seja um território aberto ao mundo, caracterizado por oportunidades económicas e de emprego sustentados na simbiose entre ensino/investigação/produção, através da participação no **Conselho Estratégico da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e da Comunidade Intermunicipal do Oeste**, enquanto entidades com importância estratégica para o desenvolvimento da Região de Leiria.

Neste âmbito, participamos no “**I Fórum da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria-Dez concelhos ou uma região?**” que teve lugar em Pombal no dia 3 de junho.

Participámos, em 22 de outubro, na **inauguração do Centro Invest** e conferência sobre o Futuro “Y” no Município dos Figueiró dos Vinhos com a presença do Senhor Secretário de Estado da Indústria.

4. ASSOCIAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, LOCAIS E SECTORIAIS

Mantivemos o relacionamento com as associações nacionais, regionais, locais e sectoriais, norteados sempre pela busca de soluções que sirvam as empresas, procurando abranger o maior número possível de empresas, melhorando a competitividade da Região.

No que se refere à ligação com a **AIP** – Associação Industrial Portuguesa e à parceria com a **CIP** – Confederação Empresarial de Portugal, a NERLEI mantém, desde o início de 2011, a sua presença na Direção e o Conselho Geral, respectivamente, tendo participado assiduamente nas reuniões destes órgãos.

De destacar a reunião de Direção de 13 de outubro na NERLEI, seguida de **visita às empresas DRT – Moldes e Plásticos, SA e Rei dos Frangos**, dois bons exemplos do sector dos moldes e agroalimentar.

Com o **Turismo do Centro** participamos nas Assembleias-gerais do, de modo a acompanhar a atividade desta Entidade, e sobretudo as iniciativas que respeitem à região.

Mantivemos, igualmente, a nossa presença na comissão executiva da **GARVAL** e participámos no Fórum de Clientes – Criação de Valor para as PME.

No âmbito da colaboração com o **CENTIMFE**, participámos em várias iniciativas promovidas por este centro tecnológico, com destaque para o Workshop sobre a Indústria 4.0 e a digitalização da indústria, na qualidade de orador convidado.

Participamos nas comemorações dos 40 anos da **ARICOP** que iniciou com uma exposição comemorativa, no dia 31 de março.

A NERLEI manteve a sua participação nos órgãos representativos de várias entidades de I&D, nomeadamente **IPN** – Instituto Pedro Nunes, em Coimbra através do seu membro da Direção Mário Cunha; **Novotecna** – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico, em Coimbra; **Enerdura** – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura e **ADAE** – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura.

No que respeita à nossa participação na ADAE mantivemos a nossa presença no órgão de gestão e a parceria no âmbito dos **DLBC** e do **GAL**. Os DLBC são a materialização das estratégias de desenvolvimento local e que enquadram um conjunto de iniciativas destinadas a responder aos objetivos e necessidades de um território sub-regional e que são executados pelas agências de desenvolvimento organizadas em grupos de ação local.

No dia 4 de fevereiro participamos num debate sobre a Região de Leiria, promovido pela ADLEI, sobre o tema “Um olhar social”, dando assim cumprimento aquela que é a Missão da NERLEI, centrada não só na promoção da atividade empresarial, mas também na mobilização da região perante as oportunidades e desafios que se refletem diretamente na atividade económica e na vida das pessoas.

5. PROGRAMA DE PARCERIAS ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, CENTROS DE I&D E EMPRESAS

Dando cumprimento ao objetivo de promover a ligação entre as empresas e instituições I&D, com vista à aplicação da investigação nas empresas, realizou-se no dia 8 de junho mais uma sessão de apresentação dos resultados da parceria protocolada com o IPLeiria e a CEFAMOL, **IPL-INDÚSTRIA**, com a atribuição de 24 bolsas aos melhores alunos que entraram no IPL no ano lectivo 2015/2016. O propósito desta parceria é promover a interação entre as empresas e a academia através de: formação em contexto empresarial, disseminação do conhecimento (especialmente em I&D mas também em termos de transferência do conhecimento academia-empresa), e ações de responsabilidade social (nomeadamente através de bolsas de estudo e prémios atribuídos aos melhores alunos, assim como a criação de emprego), no sentido de beneficiar estudantes, docentes e empresas.



No âmbito deste protocolo deixamos abaixo quadro com as atividades realizadas e listagem de empresas que ofereceram Bolsas.

IV ENCONTRO
IPL INDÚSTRIA

Resultados IPL Indústria 2015/16

| Ações | Total | 2015/2016 |
|---|-------|-----------|
| Visitas de estudo | 230 | 39 |
| Estágios extracurriculares de verão | 128 | 45 |
| Estágios curriculares nas empresas (licenciatura) | 62 | 62 |
| Estágios curriculares nas empresas (mestrado) | 76 | 27 |
| Projetos de final de curso (licenciatura) | 51 | 12 |
| Trabalhos outras unidades curriculares (licenciatura) | 46 | 17 |
| Trabalhos de investigação e de projeto (mestrado) | 134 | 45 |



IV ENCONTRO
IPL INDÚSTRIA

Bolsas IPL INDÚSTRIA 2015/16



vídeo

LEIRIA IN- Semana da Indústria - Pelo segundo ano consecutivo a NERLEI foi parceira com o IPL, a Fórum Estudante, CEFAMOL, ADAE, municípios de Leiria e Marinha Grande, na organização desta iniciativa dedicada a 50 jovens estudantes do ensino secundário, oriundos de todo o país. A Semana da Indústria pretende fomentar a consciência cívica dos estudantes sobre a importância da indústria para a economia e desenvolvimento de Portugal e permite despertar vocações para as profissões ligada a este sector.



Os jovens encontraram-se em Leiria para cinco dias de atividades relacionadas com o mundo da indústria. De entre as atividades principais é de salientar as ações: “Um dia com o empresário”, “Visitas a empresas e centros de investigação da região” e “Palestras temáticas sobre a indústria”. A NERLEI tem como principal missão articular as vistas às empresas e o acompanhamento geral do evento que decorreu de 6 a 11 de julho.

1. CCD – CENTRO DE COMPETÊNCIAS D. DINIS – D. DINIS *BUSINESS SCHOOL*

Criada em 18 de Janeiro de 2012 a D. Dinis Business School tem contribuído para a qualificação de empresários e quadros de topo das empresas, através da formação altamente especializada. A D. Dinis Business School é direcionada a empresários, gestores, quadros de topo e intermédios ou empreendedores da Região Centro que procuram cursos de curta, média ou longa duração.

A oferta formativa desenvolvida tem estado centrada nas várias áreas da gestão, seminários de alta direcção e ciclos de conferências e colóquios, entre outras actividades.

2. INCUBADORA D. DINIS

Mantivemos a nossa participação no conselho de administração e na Assembleia Geral da IDD – Incubadora D. Dinis o que nos permitiu acompanhar a sua actividade. Mantivemos a disponibilidade para promoção e divulgação os projetos dos incubados nos nossos eventos e na procura de oportunidades de negócio, quer a nível nacional quer a nível internacional.

3. PROSPEÇÃO INTERNACIONAL DE CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO

Efetivada a parceria com a AICEP, com o IAPMEI, com o Politécnico de Leiria e com as autarquias da região, através do protocolo assinado em ... com vista a criar condições para atrair investimento direto estrangeiro, desde a instalação das empresas na região, ao apoio aos centros de desenvolvimento tecnológico e universitários, incluindo ainda processos de aquisição/fusão de participações em empresas regionais, estão a ser analisados os aspectos operacionais e de definição do modelo de *governance* para a atração de investimento, bem como, a possibilidade de apresentar uma candidatura para apoio ao funcionamento de uma estrutura própria.

4. ÁREAS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

O financiamento da GestinLeiria foi englobado no processo de reestruturação financeira da AEP (única acionista da ParqueInvest) que constituiu um fundo de investimento imobiliário, que engloba os parques empresariais integrados na ParqueInvest.

Neste momento, está definida a área a receber em contrapartida do valor da nossa participação em terrenos, bem como, a definição da localização em planta, aguardamos a formalização da passagem dos terrenos para a propriedade da NERLEI.

5. ABERTURA DA BASE AÉREA DE MONTE REAL AO TRÁFEGO CIVIL

A NERLEI continuou a acompanhar e a participar em todas as iniciativas/ reuniões quer com o Estado Maior do Exército, quer com o Ministro que tutela as Infraestruturas e Obras Públicas, conducentes á abertura da BA5 ao tráfego Civil, em conjunto, com a Camara Municipal de Leiria e com o Politécnico de Leiria, por considerar um projecto estruturante para o desenvolvimento da região, não cabendo, contudo, à NERLEI a posição de liderança, mas sim de parceria.

6. MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO OESTE

Continuamos atentos e a acompanhar o desenvolvimento deste projeto e a apoiar todas as iniciativas conducentes à sua implementação.

1. CONSELHO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LEIRIA (CERL)

O Conselho Empresarial da Região de Leiria (CERL) é um órgão consultivo da Direção da NERLEI, composto por representantes das associações sectoriais mais representativas no distrito, por associações de desenvolvimento, antigos presidentes da Direção da Associação e por diversas entidades e personalidades convidadas ligadas à atividade empresarial, social, política e cultural da região.

Realizou-se uma reunião no dia 14 de abril sobre o tema **“Desafios do ensino superior em Portugal”** com o objectivo de debater e reflectir sobre a importância do IPELeiria evoluir para Universidade, contou com as presenças, como oradores, do presidente do Politécnico de Leiria, **Nuno Mangas**, presidente da CIMRL, **Raul Castro**, presidente da OesteCIM **Pedro Folgado** e o presidente do Conselho Nacional da Educação, **David Justino**.

Esta sessão foi muito participada e foi tomada a seguinte posição:

O CERL entende ser da maior relevância para a região de leiria e para o seu tecido empresarial que as entidades competentes considerem os motivos invocados com vista a desenvolverem os procedimentos adequados para promoverem a evolução do Politécnico de Leiria a universidade. Para tal vai a NERLEI enviar um documento, aprovado pelos presentes nesta reunião: ao Presidente da República; ao Presidente da Assembleia da República; ao Primeiro-ministro; ao Ministro da Ciência e do Ensino Superior; aos grupos parlamentares com assento na AR.

2. TICE – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ELECTRÓNICA

O setor das TICE integra um conjunto alargado de atividades industriais e de serviços como os equipamentos TI, serviços TI, *software*, eletrónica de consumo, equipamentos de telecomunicações e serviços de telecomunicações.

A Região Centro dispõe de recursos de reconhecida competência na área das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE), de que se destacam existência na região de entidades científicas e tecnológicas fortes em TICE, bem como presença de empresas com competências nos vários domínios das TICE (desenvolvimento de equipamentos, serviços e aplicações) e um volume de vendas da ordem dos 300 M€ e um valor acrescentado superior a 40% nas 45 maiores empresas.

O Grupo de Trabalho sectorial na área das TICE, envolvendo a NERLEI o IPL e as empresas, foi criado a 14 de janeiro cuja coordenação ficou a cargo do Presidente da Assembleia, António Poças, em representação da NERLEI, coadjuvado pela estrutura técnica da Associação. Do grupo fazem ainda parte o Instituto Politécnico e empresas do sector com o objetivo de desenvolver este sector, contribuindo para o desenvolvimento da região permitindo uma maior inovação das empresas e o aparecimento de startups, projetando a região pela sua capacidade inovadora quer a nível nacional quer internacional. Foram realizadas as seguintes ações, para além da criação da imagem do projeto:

Tertúlia TICE: Segurança em Infraestruturas TI - Desafios e Perspetiva Tecnológicos

Data: 19 de maio

Oradores: Baltazar Rodrigues - Policia Judiciária; Mário Antunes – ESTG ILeiria

Total de participantes: 76



Tertúlia TICE: Transformar Desafios das Empresas em Oportunidades com uma Boa Estratégia de Marketing Digital

Data: 28 de setembro

Oradores: Filipe Pinto, ILeiria; Paulo Faustino, Getdigital; Frederico Carvalho, Consultor; Francisco Berrettini

Total de participantes: 69



O Estudo de Mercado para o setor das TICE, promovido no âmbito do projeto *International Business* – N.º POCI-02-0752-FEDER-000089 - Sistema de Incentivos “Qualificação e Internacionalização das PME – Projetos Conjuntos”, teve os seguintes objetivos: caracterizar a oferta das empresas TICE a nível nacional e análise das tendências internacionais; identificar e caracterizar três mercados com potencial para as empresas do setor das TICE e, por fim determinar o posicionamento das empresas da região de Leiria nos três mercados identificados.

A NERLEI realizou um inquérito online, dirigido às empresas do sector TICE na região entre o dia 14 e o dia 28 de novembro de 2016. Foram enviados 173 inquéritos e obtidas 41 respostas. Em complemento realizou ainda um inquérito presencial a 15 empresas do distrito. Por fim foi elaborado o relatório e apresentação pública das conclusões do estudo.

3. PROVIDORIA DAS EMPRESAS

Com o objectivo de ser o interlocutor das empresas com as entidades oficiais e com vista à resolução célere das questões que dificultam a vida das empresas, a NERLEI efectuou as seguintes diligências:

☛ Baixas por doenças Profissionais

Após tomarmos conhecimento dos constrangimentos causados pelas baixas por doenças profissionais às empresas, a NERLEI auscultou as empresas suas associadas no sentido de recolher informação relativamente a este tipo de baixas médicas, tendo resultado várias situações de constrangimento.

Este tipo de baixas, sendo por um lado remuneradas na sua totalidade, não são objeto de fiscalização em tempo adequado pelo Departamento de Riscos e Doenças Profissionais da Segurança Social, ao que sabemos por falta de meios humanos para procederem à respetiva fiscalização e por dificuldade de realização de exames complementares de diagnóstico, o que uma elevada taxa de absentismo por tempo prolongado.

Neste contexto, realizou-se uma reunião os dirigentes do Instituto Nacional da Segurança Social onde para além da apresentação dos prejuízos causados às empresas foram apresentadas propostas de solução, nomeadamente a possibilidade de equiparação às baixas por doenças naturais até ao reconhecimento das mesmas como baixas por doença profissional, sendo que esse reconhecimento teria efeitos retroativos no montante a pagar ao trabalhador, o que tornaria este regime mais justo, dada a ausência de fiscalização.

Foi entregue um memorando ao Ministro da Solidariedade e Segurança Social, pelo que aguardamos resposta às propostas apresentadas.

➔ Dumping dos produtos chineses que afeta as empresas de fabrico de pneus

Após a análise desta questão e porque se trata de um problema que envolve empresas a nível nacional, a NERLEI solicitou uma reunião à CIP e à DGAE, envolvendo a associação do sector, com o objectivo de apresentar o problema e recolher contributos para o recurso às instâncias europeias. Recolheu ainda o testemunho da nossa associada Matcerâmica que esteve envolvida num processo semelhante para o sector da cerâmica e que foi resolvido com sucesso. Neste momento procede-se á caracterização do sector a nível nacional.

➔ Fornecimento de Energia à empresa MD Plastics instalada na Zona Industrial de Valado de Frades, na Nazaré.

A falta de entrega das infra-estruturas elétricas de Média Tensão por parte da Câmara Municipal da Nazaré à EDP DISTRIBUIÇÃO, com o propósito das mesmas serem ligadas à rede pública e poder a MD PLASTICS ver a respetiva unidade fabril ser fornecida de energia elétrica, estava a provocar elevados prejuizos á empresa que se estava a abastecer com combustivel e geradores. A intervenção da NERLEI junto da Camara Municipal e da EDP contribuiu decisivamente para a resolução deste problema.

4. CENTRALIZAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO DOS CONSUMOS DE *UTILITIES* E *COMMODITIES* DE ASSOCIADOS

A NERLEI mantém o interesse neste projecto e aguarda que a AIP estruture o modelo de consulta para executar esta iniciativa, no que respeita á compra conjunta de energia para as empresas, por forma a obter um maior poder negocial.

5. ASSOCIADOS – FIDELIZAÇÃO DOS ATUAIS E CAPTAÇÃO DE NOVOS

Neste particular e tendo em conta os objetivos definidos no plano de reforçar a proximidade junto das empresas associadas e contribuir para o aumento do número de associados, foram realizadas várias aos **Associados da NERLEI**, para divulgação de projetos de apoio á organização e gestão co-financiados pelo Portugal 2020 e acompanhamento e avaliação de constrangimentos sentidos pelas empresas, e aos **não Associados**, para apresentação do portefólio de serviços da NERLEI e adesão á associação.

Assim, face ao objectivo definido para angariação de associados para 2016 foi superado de 1050 para 1090.

6. INFRAESTRUTURAS, RESTAURANTE E GESTÃO DE ESPAÇOS

A **beneficiação do espaço exterior ao Edifício NERLEI**, com a colaboração da Câmara Municipal de Leiria, será realizada em 2017, uma vez que foi sugerido pela autarquia que se reajustasse a área envolvente ao edifício aos novos limites físicos decorrentes da construção do estádio. Esse processo requer o registo das parcelas sobranes em nome do município, para posterior alteração do direito de superfície que aumentará a área actual, o que impossibilitou a realização das obras previstas, bem como, as questões relacionadas com a concessão do restaurante.

No que se refere à gestão de espaços, aqui se incluindo os alugueres, foi desenvolvido um conjunto alargado de benefícios para quem procura utilizar as nossas instalações apresentando uma oferta integrada, que inclui além do espaço, a divulgação, publicitação e serviços de catering.

1. REVISTA DESAFIOS

Foram publicados os números 61, 62 e 63 tendo o Departamento desempenhado as tarefas inerentes:

- Apresentação da proposta editorial de cada edição ao Conselho Editorial;
- Recolha de informação e realização de entrevistas;
- Redação de textos,
- Edição e revisão de textos;
- Angariação de publicidade;
- Preparação e acompanhamento do processo de distribuição.

A edição nº 63 foi a edição comemorativa dos 20 anos da DESAFIOS.



A propósito desta data foi realizada, no dia 20 de dezembro, uma:

Tertúlia sobre "Desenvolvimento Regional - Desafios e Oportunidades" que teve como intervenientes os membros do Conselho Editorial da DESAFIOS, alguns dos quais estiveram na fundação desta publicação, e o presidente da Direção da NERLEI, com moderação do diretor da Jorlis, João Nazário, empresa que desde sempre está ligada à revista.



2. PÁGINA DA INTERNET

Introdução de todos os conteúdos de projetos, iniciativas e ações da NERLEI. Produção de conteúdos (notícias) e atualização constante da página.

- Visitas em 2016: 48 765
- Novos visitantes: 41,2%
- Visitantes de retorno: 58,8%
- Média mensal de visitas: 4064
- Visualizações de páginas: 163 113
- Páginas por sessão: 3,34
- Duração média da sessão: 00:02:42
- Visitantes por sexo: M – 54,15% | F – 45,85%
- Visitantes por idade: 25-34: 33,5% | 18-24: 27,5%

3. NEWSLETTER ELETRÓNICA E REDES SOCIAIS

Durante este ano foram **enviadas 19 newsletters** eletrónicas, que registaram uma **taxa média de abertura** (*open rate*) de **22%** e uma **taxa média de cliques** (*click rate*) de **12%**.

As redes sociais Facebook e LinkedIn da NERLEI foram dinamizadas de forma regular.

4. ASSESSORIA DE IMPRENSA INTERNA

Redação de toda a informação veiculada para a comunicação social:

- **Comunicados de imprensa** relativos a iniciativas e projetos da NERLEI;
- **Entrevistas/Opinião/Declarações:** Atendimento de jornalistas para marcação de entrevistas, pedidos de opinião e declarações de responsáveis da NERLEI; Compilação de informação solicitada por jornalistas sobre vários projetos da NERLEI para integração em reportagens.
- **Apoios dados a iniciativas:**

A NERLEI apoiou iniciativas de jornais regionais que tiveram como **objetivo** principal promover as empresas da região, de que destacamos:

- “Região de Cister” – Rede PME Cister;
- “Região de Cister” – Made in Cister – Calçado (revista, filme e conferência sobre sector)
- “Região de Leiria” – “Campeões da Exportação” 1 suplemento especial
- “Região de Leiria” – Edições especiais da **Semana dos Moldes**

5. ASSOCIADOS

Divulgação de iniciativas e consultas de opinião

Por uma questão de maior coerência e planificação todas as comunicações com os Associados, que atualmente se realizam sobretudo por via eletrónica, são efetuadas pelo Departamento de Relações Públicas e Comunicação. Em 2016 foram realizadas 207 divulgações.

6. EVENTOS

➔ "Cerimónia de Adesão Compromisso Pagamento Pontual" | 22-03-2016

Evento realizado em parceria com a ACEGE Leiria, a CIP, o IAPMEI e a CGD com o objetivo de promover uma "cultura de pagamento a horas". Várias empresas associadas da NERLEI subscreveram este Compromisso nesta data.



➔ "Fórum Empresarial Portugal 2020" | 08-04-2016

Em parceria com o Millennium BCP e contou com intervenções de técnicos da CCDR Centro e do IAPMEI sobre "Instrumentos de Apoio às Empresas"; e com testemunhos das empresas associadas Moldes RP e Cortimóveis.

Nº participantes: 150



➔ **Ciclo de debates CIP “Política Industrial para o Século XXI” | 17-05-2016**

Enquanto parceiro regional a NERLEI associou-se à CIP nesta iniciativa que teve como objetivo levar o futuro da indústria a seis cidades portuguesas e juntar as forças vivas de cada região para debater com os empresários o papel da indústria no crescimento económico e do emprego em Portugal.



➔ **31º Aniversário da NERLEI - Conferência "Banca e Economia", com João Salgueiro | 27-06-2016**

A Conferência abordou o tema da relação da Banca e a Economia, um tema oportuno num momento de grande incerteza, traduzindo a preocupação dos empresários com a sustentabilidade do nosso sistema financeiro e da nossa economia.

Reconhecimento com Prémio Carreira - aos sócios-gerentes/administradores, de empresas associadas, com 80 ou mais anos de idade, que muito contribuíram para que o tecido empresarial da região seja hoje conhecido e reconhecido em todo o País como um dos mais dinâmicos, diversificados e sólidos.

Nº participantes: 230



➔ Almoço de trabalho: "Como Podem o Portugal 2020 e a Banca Apoiar as Empresas" | 15-09-2016

Oradores: Carlos Álvares Presidente do Banco Popular e João Alves, Country Managing Partner da EY (Ernest & Young).

Nº participantes: 90

➔ Conferência: "Oportunidades da Economia de Defesa" | 29-09-2016

Parceria: idD - Plataforma das Indústrias de Defesa Nacionais e a AIP - Associação Industrial Portuguesa

Nº participantes: 30

➔ **CICLO DE TERTÚLIAS "NERLEI - JOVENS TALENTOS: "Ser desportista de competição – desafios, dificuldades e contributos para a construção de pessoas resilientes e produtivas" | 17-12-2016**

Lançamento desta iniciativa para a qual foram convidados atletas do distrito com provas dadas na área do desporto.

Oradores: Daniela Cardoso, atleta olímpica de Marcha Atlética; David Rosa, atleta olímpico de BTT; e Ricardo Porém, TRI-vencedor da Baja Portalegre 500 (Prova do campeonato do mundo de TT) e campeão nacional de TT em 2014.

A sessão foi orientada por João Lázaro, psicólogo e diretor do TE-ATO.



1. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROJETOS

- **POCI – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização**
 - Projeto n.º POCI-02-0853-FEDER-000012 – IQ+Empresas;
 - Projeto n.º POCI-02-0752-FEDER-000089 89 – International Business;
 - Projeto n.º POCI-02-0853-FEDER-017009 – Target High Value;
 - Projeto n.º POCI-03-3560-FSE-000268 – Melhor Turismo 2020;
 - Projeto n.º POCI-03-3560-FSE-000432 – Formação Ação para PME
- **POCH – Programa Operacional Capital Humano**
 - Projeto n.º Poch-03-5470-FSE-000078 - Centros para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP);
- **CENTRO 2020 – Programa Operacional Regional do Centro**
 - Projeto n.º CENTRO-02-0651-FEDER-000014 – Empreender Leiria;
 - Projeto n.º CENTRO-02-0752-FEDER-000021 – Link Lusa;
 - Projeto n.º CENTRO-02-0752-FEDER-000026 - D2IN – Double Degrees para a Investigação, Inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria;
- **IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional:**
 - Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado (2ª edição);
 - GIP 2015/2016 – Gabinete de Inserção Profissional;
 - GIP 2017/2018 – Gabinete de Inserção Profissional;
 - EPAT – Entidade Prestadora de Apoio Técnico.

A execução financeira dos projetos referidos envolve as seguintes atividades:

- Elaboração de orçamentos de suporte à apresentação de candidaturas a projetos cofinanciados;
- Definição de critérios de imputação, legalmente exigidos, para elaboração das grelhas dos gastos gerais a afetar a projetos;
- Definição e controlo dos códigos contabilísticos de cada operação;
- Afetação financeira do pessoal aos diversos projetos cofinanciados;
- Preparação e inserção das despesas relativas aos projetos nas várias plataformas informáticas para submissão dos Pedidos de Reembolso;
- Criação e organização dos dossiers financeiros de acordo com os regulamentos aplicáveis aos diversos programas;
- Apuramentos e distribuição de incentivos reembolsáveis às empresas, relativos à participação em projetos conjuntos;
- Controlo da execução financeira, em articulação com indicadores de execução física, e dos prazos de recebimento dos incentivos e proposta de medidas corretivas;
- Apresentação de pedidos de alteração junto das entidades gestoras;
- Acompanhamento das auditorias físicas e financeiras;
- Elaboração de procedimentos de Contratação Pública.

Pedidos de Pagamento 2016

| | N.º | Valor |
|--|------------|-----------------------|
| IQ + Empresas | 1 | 311.587,49 € |
| International Business | 3 | 1.042.177,20 € |
| Target High Value | 1 | 79.805,26 € |
| CQEP | 1 | 29.354,07 € |
| Empreender Leiria | 1 | 53.699,53 € |
| Link Lusa | 1 | 30.545,61 € |
| D2IN | 1 | 12.535,66 € |
| Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado (2ª edição); | 2 | 87.215,66 € |
| GIP 2015/2016 | 2 | 12.576,60 € |
| EPAT | 35 | 36.681,75 € |
| | 48 | 1.696.178,83 € |

Incentivo transferido para empresas/beneficiários 2016

| | N.º de empresas/ beneficiários | Valor |
|---------------------------|---|-----------------------|
| Choose Portugal 2013 | 49 | 38.047,47 € |
| Choose Portugal 2014/2015 | 94 | 892.221,11 € |
| Projeto Qualidade | 1 | 9.018,10 € |
| Passaporte Emprego 3i | 12 | 46.847,84 € |
| IQ + Empresas | 21 | 169.120,02 € |
| International Business | 48 | 442.897,46 € |
| Medida Vida Ativa | 62 | 26.753,45 € |
| | 287 | 1.624.905,45 € |

Para além dos referidos projetos, foram formalizados os encerramentos dos seguintes projetos:

- GIP 2014 – Gabinete de Inserção Profissional;
- Projeto Conjunto de Qualificação PME “Passaporte Emprego 3i”;
- Projeto Conjunto de Internacionalização PME “Choose Portugal 2013”
- Projeto Conjunto de Internacionalização PME “Choose Portugal 2014/2015”

No processo de encerramento, um destes projetos foi sujeito a uma verificação física por parte dos Organismos competentes.

2. CANDIDATURAS APRESENTADAS (EM ANÁLISE)

- SIAC Internacionalização – Projeto “exPorT”, em co-promoção com o NERE – Núcleo Empresarial de Évora;
- Projeto de Formações Modulares para Empregados;
- Projeto de Formações Modulares para Desempregados de Longa Duração (DLD)
- Projeto Conjunto de Qualificação PME – “LOG IN INNOVATION”

- Projeto Conjunto de Internacionalização PME – “INTERNATIONAL BUSINESS 2017/2018”
- Projeto Europeu CICLYNG - Center for excellence in Circular eConomy implementation at regional – Co promoção com a CCDRC; Univ. de Aveiro; Wageningen University (Holanda); Inst. Politécnico de Coimbra; Univ. Coimbra; Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade; Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro; AIDA; Associação BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação; Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.pt
- SIAC Promoção do Espírito Empresarial – Projeto “Empreender Leiria”.

3. PROJETOS INDIVIDUAIS DE EMPRESAS ASSOCIADAS

➔ Candidaturas

A NERLEI desenvolveu e submeteu 4 candidaturas de projetos individuais de empresas Associadas, nas áreas de internacionalização, inovação produtiva e qualificação.

➔ Acompanhamento de projetos

A NERLEI acompanhou 7 projetos de empresas Associadas nas seguintes áreas: internacionalização, qualificação e inovação produtiva.

4. INFORMAÇÃO DE INCENTIVOS E PROGRAMAS DISPONÍVEIS

| Esclarecimentos realizados | N.º | % |
|----------------------------|-----|-----|
| Associados | 108 | 65% |
| Não Associados | 59 | 35% |

167

| Tipologia de Esclarecimentos | N.º | % |
|------------------------------|-----|-----|
| Portugal 2020 | 113 | 68% |
| Comércio Invest | 23 | 14% |
| QREN | 21 | 13% |
| PDR 2020 | 7 | 4% |
| Benefícios Fiscais | 3 | 2% |

167

5. PROJETOS

➔ Target High Value



O projeto "Target High Value" está em desenvolvimento e apoiará 30 PME, através da implementação das seguintes ações:

1. Criação e implementação de um Modelo de Gestão de Risco;
2. Implementação do Modelo de Excelência EFQM - Nível 1 "*Committed to Excellence*";
3. Modelo de Excelência EFQM - Candidatura ao Reconhecimento "*Committed to Excellence*";
4. Implementação do Modelo de Excelência EFQM - Nível 2 "*Recognised for Excellence*"
5. Modelo de Excelência EFQM - Candidatura ao Reconhecimento "*Recognised for Excellence*";
6. Inbound Marketing

Seminário de Apresentação do Projeto "Target High Value"

Data: 24 de maio de 2016

Oradores: Consultores especialistas em Modelos de Gestão do Risco, Modelo de Excelência EFQM e Inbound Marketing.

Total de participantes: 32



1. PROJETOS



➔ IQ+Empresas

O IQ+EMPRESAS é um projeto conjunto promovido pela NERLEI, aprovado e cofinanciado no âmbito do Portugal 2020. O projeto caracteriza-se pela realização de um conjunto de ações que têm como objetivo o reforço da competitividade das empresas através da Inovação, nos diferentes níveis, nomeadamente: produto, processo, organização e marketing. O projeto tem apoios previstos nas seguintes áreas: **Implementação e certificação de sistemas de gestão; Organização e gestão e Inovação.**

Complementarmente, o projeto apoia as empresas nas seguintes áreas: mercados digitais (desenvolvimento/renovação de website; catálogo eletrónico; vídeo promocional ou marketing digital); certificação do sistema; ensaios para certificação de produto; equipamento informático; medições/calibrações

O IQ+Empresas iniciou-se em janeiro de 2015 e finaliza em maio de 2017. Aderiram ao projeto, até final de 2016, um total de 64 empresas.

➔ SIAC Qualificação – Sistema de Incentivos a Ações Coletivas



O Projeto **EMPREENDER LEIRIA** visa promover o espírito empreendedor do tecido empresarial da Região de Leiria, nomeadamente, contribuir para um aumento do empreendedorismo qualificado em geral e em particular das zonas de Leiria e Oeste.

O projeto inicia-se através da avaliação do estado da arte de iniciativas de empreendedorismo; da capacitação de empreendedores através de *workshops*, *webinars*, disponibilização de conteúdos na *web*; do desenvolvimento de parcerias de cooperação integrando diferentes entidades dos sistemas científico e tecnológico e outras ligadas à promoção do empreendedorismo.

O projeto empreender prevê realizar **três concursos de ideias de negócio**. A melhor ideia de negócio será premiada. O prémio pretende reconhecer as ideias de negócio robustas que contribuam para a criação de novas empresas na região.

Procedeu-se à criação da imagem do projeto, iniciou-se a realização do estudo do estado da arte do empreendedorismo na região e por fim realizaram-se dois seminários de apresentação do projeto.

➔ PPEC – Plano de Promoção da Eficiência no Consumo

O projeto “EIndústria: Indústria Eficiente @ Leiria” é promovido pela NERLEI sendo financiado pela ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) através do PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo).

Este projeto visa a aplicação de medidas de eficiência energética com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica nas empresas do sector industrial da região de Leiria.

Procedeu-se à elaboração candidatura à ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) através do PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo).

➔ Licenciamento Industrial

Na sequência de uma necessidade sentida pelos associados com o licenciamento industrial decidiu a NERLEI implementar este novo serviço com o objetivo de aconselhar ou conduzir os processos de licenciamento industrial das empresas. O serviço está estruturado da seguinte forma: 1- Diagnóstico; 2- Licenciamento urbanístico; 3- Licenciamento Industrial

O serviço de licenciamento industrial permite a regularização de unidades produtivas que não dispõem de título de exploração ou de exercício válido face às condições atuais da sua atividade. Em 2016 a NERLEI prestou aconselhamento sobre este tema a 14 empresas e tem em curso licenciamento de 5 empresas.

➔ Programa de Visitas a Empresas

Com o objetivo de aumentar a atividade da NERLEI preferencialmente remunerada, contribuir para a realização dos objetivos dos processos de Apoio técnico-jurídico e de Acompanhamento de projetos e aumentar internamente o conhecimento da atividade das empresas da região promoveram-se 92 visitas a empresas do distrito.

➔ Portal INVEST LEIRIA

O projeto do portal económico INVEST LEIRIA tem como objetivo principal disponibilizar informações referentes à comunidade empresarial regional, sistematizando informações sobre incentivos e estruturas de apoio para atração de empreendedores e investidores para a região e divulgação de oportunidades de negócio para os empresários da região de Leiria.

O Portal de Negócios pretende assumir-se como uma referência para consulta de informação empresarial e promoção de negócios na região de Leiria.

Procedeu-se à atualização de conteúdos do site do projeto.

2. PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

➔ ARRISCA C

Este projeto denominado Concurso de Ideias de Negócio, "Arrisca C, visa estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de novas empresas ou desenvolvimento de novos produtos/serviços.

O júri do concurso aprovou o regulamento e lançou uma nova edição do concurso. A avaliação dos projetos realizar-se-á em 2017. A NERLEI atribui o Prémio NERLEI traduzido na frequência de um curso na área da gestão ou liderança.

3. SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

Seminário: Desafios na transição às Normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015

Data: 5 de fevereiro

Oradores: José Reis, SGS

Total de participantes: 145



Seminário: Instrumentos de apoio à gestão, inovação e competitividade

Data: 16 de março

Oradores: Filipe Brizida, Índice ICT&Management; Gabriel Silva, TGA – Consultores; Telma Sousa, Consenso, Lda

Total de participantes: 46



Seminário: Orçamento do Estado para 2016 – Principais alterações e novidades fiscais

Data: 12 de abril

Oradores: PWC – Price Water House Coopers

Total de participantes: 67

Seminário: EN1090 e Gestão Soldadura

Data: 4 de maio

Oradores: JGV – Consultoria e Engenharia

Total de participantes: 36

Seminário: “Orçamento do Estado para 2016”

Data: 3 de junho

Oradores: Técnicos da Direção Distrital de Finanças de Leiria

Total de participantes: 65



Seminário: Apresentação do Projeto Empreender Leiria

Data: 29 de junho

Oradores: Vitor Ferreira, D. Dinis Business School; Gabriel Silva, TGA- Consultores; Jorge Figueira, Universidade de Coimbra

Total de participantes: 56



Seminário: “Ser Empreendedor”

Data: 12 de dezembro

Oradores: Vitor Ferreira, D. Dinis Business School; Leonel Soares, Partner Boost Tourism

Total de participantes: 36

4. OBSERVATÓRIO



A atividade do Observatório consiste em disponibilizar informação estatística, recolhida de fontes estatísticas oficiais, atualizada anualmente, referente às sub-regiões em análise, permitindo aos utilizadores em geral (empresários, instituições de carácter

económico e social, investidores, sociedade civil, estudantes, etc) aceder de forma simples e intuitiva a essa informação. A equipa do observatório recolheu e tratou dados estatísticos recolhidos junto do INE e procedeu à atualização da informação no site do observatório.

5. INFORMAÇÕES/ESCLARECIMENTOS

Foram registadas um total de 522 atendimentos sendo que 392 eram Associados e 130 não associados. Conforme o mapa seguinte podemos observar as diversas tipologias de esclarecimentos prestados.

| Esclarecimentos Realizados | Atendimentos |
|--|------------------|
| Associados | 392 |
| Não Associados | 130 |
| Total | 522 |
| Tipologia de Esclarecimentos | N.º Atendimentos |
| I - Apoios ao investimento e contratação | 47 |
| J - Apoio Jurídico | 189 |
| P - Provedoria das Empresas | 44 |
| L – Licenciamento Industrial | 14 |
| R - Registos, marcas e patentes | 3 |
| C - Comunicações | 4 |
| E - Energia e Ambiente | 11 |
| D - Diversos | 212 |
| Total | 522 |

1. PROJETO *INTERNATIONAL BUSINESS*



O Projeto *International Business* foi desenvolvido no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME – Projetos Conjuntos de Internacionalização – Portugal 2020, e teve como objetivo promover a competitividade das PME aderentes, através de um conjunto de atividades que permitiram dotar as empresas de conhecimento suficiente para assumir uma capacidade de resposta e presença ativa nos mercados alvo identificados.

Participaram neste projeto um **total de 89 empresas** de diversos setores de atividade.

No âmbito do Projeto *International Business* foram realizadas, **10 ações**, entre feiras internacionais, missões empresariais, missões inversas e estudos setoriais.

Ainda no âmbito do projeto e com o objetivo de disseminação de resultados, foram publicados suplementos nos jornais regionais das participações nas feiras nacionais; foi produzida uma revista com os resultados de todas as acções, bem como, um video.

➔ Workshop “Negócios com a Indonésia”

Data: 22 de janeiro

Oradores: Embaixada da República da Indonésia em Lisboa; aicep Portugal Global; SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A., Frigocon – Indústria de Frio e Congelação, S.A.

Participantes: 12

➔ Feira Ambiente 2016, em Frankfurt (Alemanha)

Data: 12 a 16 de fevereiro

Setores: Cerâmica utilitária e decorativa, cutelarias, louça metálica, utilidades domésticas, vidro, velas, sabonetes, design

A Feira Ambiente é a maior feira mundial dedicada à fileira casa. O projeto desenvolvido pela NERLEI para esta feira apoiou a participação de 48 empresas em 51 espaços individuais, numa área total de 1.636,50 m². Os resultados obtidos pelas empresas foram bastante positivos, já que o valor total das encomendas por empresa superou em 6 vezes o montante total investido na feira, tendo-se concretizado negócios no valor de 3.7 milhões de euros.

O secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, visitou as empresas portuguesas na feira a convite da NERLEI, tal como jornalistas da imprensa regional e nacional, garantindo assim uma boa cobertura mediática.



➔ Missão Empresarial a Cabo Verde – Ilhas de Santiago, S. Vicente e S. Filipe

Sector-alvo: multissectorial

Data: 14 a 19 de março

Empresas participantes: 5

No decorrer desta missão empresarial foram realizados 60 reuniões individuais entre as portuguesas e as entidades cabo-verdianas, tendo-se registado igualmente diversas reuniões com entidades governamentais. A participação nesta ação foi positiva para as empresas, tendo uma empresa registado encomendas ainda no decorrer da ação.

➔ Workshop: “Negócios com o Chile”

Data: 30 de março

Participantes: 15

Oradores: Comité de Inversiones Extranjeras de Chile - Agência de Promoção de Investimento Estrangeiro – APIE; Aicep Portugal Global no Chile; Câmara de Comércio Chile; Market Access – Experts in International Business; Isidoro Correia da Silva, Lda.

➔ Missão Empresarial ao Chile – Santiago do Chile

Sector-alvo: multissectorial

Data: 21 a 28 de maio

Empresas participantes: 2

No âmbito desta missão empresarial realizaram-se 16 contactos com empresas chilenas com interesse em conhecer os produtos e soluções apresentadas pelas empresas portuguesas. No decorrer da ação concretizou-se um negócio, perspetivando-se a realização de mais quatro encomendas.

➔ Workshop: “Conhecer o mercado da Argélia”

Data: 6 de junho

Participantes: 22

Oradores: Embaixada da Argélia em Lisboa, Aicep Portugal Global em Argel, Leirimetal – Equipamentos Metalúrgicos, SA

➔ Pequeno-almoço “Venha conhecer o mercado de Marrocos”

Data: 14 de julho

Participantes: 20

Orador: Market Access – Experts in International Business

➔ Feira Automechanika 2016, em Frankfurt (Alemanha)

Data: 13 a 17 de setembro

Empresas participantes: 4

Setor: Acessórios para a indústria automóvel

A feira Automechanika é a mais importante feira de peças, componentes e acessórios para automóveis. Participaram nesta feira no âmbito do projeto desenvolvido pela NERLEI 4 empresas, em 4 stands individuais, num total de 122,5 m². No decorrer do evento as empresas

realizaram mais de 100 contatos, sendo que o valor total das encomendas registadas superou em sete vezes o montante investido com a participação na feira.

➡ Missão Empresarial à Argélia – Argel

Sector-alvo: multissectorial

Data: 24 a 27 de setembro

Empresas participantes: 5

No âmbito desta missão empresarial foram realizadas 32 reuniões de trabalho e diversos contactos com entidades governamentais de apoio ao investimento. A participação nesta ação foi positiva para as empresas, as quais perspetivam estabelecer negócios e/ou parcerias com empresas argelinas em consequência da sua participação nesta ação.



➡ Missão Inversa Marrocos

Sector-alvo: construção

Data: 26 a 28 de setembro

Empresas participantes: 7

Esta ação possibilitou às empresas nacionais reunirem-se individualmente com duas empresas marroquinas do setor da construção civil e materiais de construção. Foram realizadas 14 reuniões de trabalho individuais e diversas visitas às empresas nacionais.

➔ Feira Tecnargilla 2016, em Rimini (Itália)

Data: 26 a 30 de setembro

Empresas participantes: 3

Sector: Componentes para a indústria da cerâmica

A Feira Tecnargilla é a mais importante montra internacional de inovação tecnológica e estética para a indústria da cerâmica e tijolo. A NERLEI desenvolveu pela primeira vez um projeto para esta feira, o qual possibilitou apoiar a participação de três empresas em stands individuais numa área total de 80m2. No decorrer da feira foram registados 144 contactos.

➔ Missão Empresarial ao Irão – Rasht e Teerão

Sector-alvo: multisectorial

Data: 4 a 10 de novembro

A Missão Empresarial ao Irão possibilitou às empresas participantes reunir com diversas entidades governamentais e regionais de cariz económico, contatos essenciais para uma atuação neste mercado. Foram igualmente efetuadas diversas reuniões de trabalho com empresas iranianas e a visita a empresas locais e infraestruturas nas províncias de Gilan e Teerão. Empresas participantes: 3



➤ Missão Inversa Lituânia

Sector-alvo: Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica

Data: 18 a 21 de dezembro

Empresas participantes: 3

Esta missão inversa possibilitou às empresas da nossa região reunirem individualmente com três empresas lituanas de setor das TICE, e dar a conhecer o seu trabalho e analisar possíveis formas de colaboração. A participação nesta ação foi positiva para as empresas sendo expetável, a médio prazo, a concretização de parcerias entre empresas portuguesas e empresas lituanas.

➤ Seminário Internacional "Portugal *International Business*"

Data: 20 de dezembro

Participantes: 29

Oradores: Eng. Mira Amaral, SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, aicep Portugal Global, Audry Maulana (consultor para a internacionalização na Indonésia e Sudeste Asiático); Mark Spinoglio (consultor para a internacionalização nos Estados Unidos da América); Moldetipo, S.A; ISA - Intelligent Sensing Anyware.



➤ Estudo de marketing e *branding* internacional da fileira casa

Realizado no âmbito do Projeto International Business este estudo, no qual teve como principal objetivo definir uma estratégia de marketing e branding internacional para a fileira casa

portuguesa, que permita aumentar a competitividade e visibilidade internacional desta fileira. Com esse objetivo foram desenvolvidas diversas tarefas entre as quais se destacam:

- Caracterização da fileira casa a nível nacional, com identificação dos principais subsectores e respetiva dimensão e posicionamento;
- Identificação e análise de macrotendências de mercado;
- Análise de benchmarking;
- Definição de uma estratégia de segmentação, target e posicionamento;
- Definição da visão, missão e objetivos estratégicos;
- Definição de uma estratégia de imagem e branding;

Participaram no estudo 27 empresas

2. LINK LUSA



O Projeto Link Lusa é um projeto a desenvolver no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro - SAAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização. Este projeto pretende capitalizar o potencial das comunidades emigrantes e luso-descendentes no âmbito da internacionalização das empresas nacionais, através da criação de uma rede de Agentes Exportadores (personalidades relevantes nas comunidades emigrantes que sejam agentes facilitadores de contactos e troca de informações nas exportações).

Pretende-se com este projeto desenvolver ações no sentido de criar mais informação que facilite o acesso a mercados internacionais, aproveitando o potencial das comunidades emigrantes. Assim será criada uma rede colaborativa em larga escala que potencie as exportações para países com fortes comunidades emigrantes portuguesas.

Os objetivos estruturais do projeto são:

- Ampliar o conhecimento de mercados significantes para a diáspora portuguesa;
- Aumentar o nível de informação económica disponível no âmbito da internacionalização;
- Criar condições de maior abertura dos canais de exportação.

Principais ações:

- Plano de Análise das Comunidades Portuguesas;
- Plano de divulgação e apoio ao exportador;
- Divulgação e disseminação do projeto;
- Central digital Link Lusa;
- Atividades de avaliação e acompanhamento

No âmbito deste projeto procedeu-se à criação da imagem e planificação das diversas ações a realizar.

O Link Lusa iniciou-se em junho de 2016 e finaliza em maio de 2018.

3.SERVIÇOS DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO

➔ Serviço de informação internacional

Foram prestados 62 esclarecimentos, 11 dos quais a empresas não associadas e 51 a empresas associadas. Os procedimentos prestados incidiram em informações relativas a mercados, procedimentos inerentes ao processo de importação e exportação, feiras internacionais, abordagem aos mercados internacionais, apoios financeiros à internacionalização das empresas, etc.

4.PROMOÇÃO DE *NETWORKING* NA ÁREA DA INTERNACIONALIZAÇÃO

➔ Encontro com comitiva de Rufisque – Senegal

Data: 28 de janeiro

Participantes: 16

No decorrer deste encontro foram divulgadas diversas oportunidades de negócio para as empresas da região e analisadas diversas possibilidades de atuação neste mercado.

➤ Encontro de negócios com empresários luso-descendentes

Data: 6 de maio

Participantes: 32

Evento realizado em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa e no qual participaram 19 empresários lusodescendentes.



➤ Receção de Comitiva de Empresários Japoneses

Data: 26 de agosto de 2016.

Reunião de trabalho com o Presidente da Associação de Amizade Portugal-Japão.

➤ Receção ao Embaixador da República Islâmica do Irão em Portugal

Data: 2 de setembro

Participantes: 22

Apresentação do atual contexto Iraniano e das potencialidades para as empresas nacionais.

➡ Pequeno-almoço – Mercado do Irão

Data: 8 de setembro

Participantes: 8

Convidado: José Rocha – SOCEM, Lda



➡ Receção à comitiva de Quelimane – Moçambique

Data: 20 de outubro

Reunião com Presidente do Município de Quelimane. No decorrer deste encontro foi possível obter informação sobre as oportunidades nesta região moçambicanas e analisadas possíveis formas de colaboração entre as entidades locais e a NERLEI.

➡ Receção à comitiva de Tongling – China

Data: 21 de outubro

Reunião com delegação da cidade chinesa de Tongling, composta pelo presidente da Câmara e o Vice-presidente da Associação Comercial desta região chinesa. Foi dado a conhecer a região de Tongling e as suas potencialidades e analisadas possíveis formas de colaboração entre as duas entidades, tendo em vista o fomento das relações comerciais entre as duas regiões.

➡ Encontro com empresários da região da Zambézia - Moçambique

Data: 27 de outubro

Participantes: 7

No decorrer deste encontro promoveu-se a cooperação entre a NERLEI e associações de empresários desta região Moçambicana e as relações comerciais entre os empresários da região de Leiria e da Zambézia.



➡ Receção à comitiva de Penglai – China

Data: 14 de novembro

A comitiva de Penglai integrava representantes de diversos órgãos municipais, entre os quais o Gabinete de Apoio ao Comércio Local. No decorrer da reunião foram apresentadas as duas regiões e analisadas possíveis formas de colaboração.

➡ Reunião com Câmara Portuguesa de S. Paulo

Data: 16 de novembro

Apresentação da Câmara Portuguesa de S. Paulo e análise de possíveis formas de colaboração entre a NERLEI e esta entidade.

➔ **Receção à comitiva de Mbombela – África do Sul**

Data: 22 de novembro

Reunião com representantes municipais da região de Mbombela, entre os quais o presidente do município e responsáveis pelas áreas do desenvolvimento.

O objetivo foi analisar possíveis formas de cooperação entre a NERLEI e as entidades de Mbombela

➔ **Missão Inversa PTIBM II-Portugal International Business Meeting II**

Data: 29 e 30 de novembro

Colaboração com a AIP-Associação Industrial Portuguesa / CCI -Câmara de Comércio e Indústria na divulgação do evento e angariação de empresas participantes.

1. FORMAÇÃO DEDICADA/INTRA-EMPRESAS

Este tipo de formação teve como objetivo aumentar as qualificações e melhorar as competências dos Recursos Humanos das empresas e das organizações. Tem a vantagem de responder de uma forma mais direta às necessidades de cada empresa, já que é estruturada caso a caso. Realizamos para 4 empresas a formação de todos os seus ativos, num total de 58 formandos.

2. FORMAÇÃO INTER-EMPRESAS

Com este tipo de formação pretendeu-se desenvolver ações de formação de curta duração e em temas/áreas temáticas específicas, para a qualificação dos Recursos Humanos de diferentes empresas, tendo por objetivo a atualização de conhecimentos e partilha de experiências.

Aas ações de formação realizadas:

| ÁREA | CURSOS | DURAÇÃO | Nº DE AÇÕES | Nº DE FORMANDOS | VOLUME DE FORMAÇÃO |
|------|--|---------|-------------|-----------------|--------------------|
| 90 | Avaliação de Desempenho | 16 | 1 | 8 | 128 |
| 90 | Comunicação Interpessoal e Assertividade | 25 | 1 | 14 | 350 |
| 90 | Coaching Empresarial | 4 | 1 | 12 | 48 |
| 90 | Gestão de Conflitos | 25 | 2 | 14 | 350 |
| 90 | Gestão de Equipas | 25 | 1 | 17 | 425 |
| 146 | Formação de Formadores | 90 | 2 | 18 | 1620 |
| 222 | Língua Espanhola: Comunicação Administrativa | 50 | 1 | 11 | 550 |
| 341 | Atendimento e Venda Presencial | 25 | 1 | 11 | 275 |
| 341 | Curso de Vendas Com PNL - nível I | 16 | 1 | 18 | 288 |
| 342 | Facebook para Empresas | 7 | 1 | 12 | 84 |
| 342 | Marketing e Vendas nas Redes Sociais | 7 | 1 | 19 | 133 |
| 345 | Gestão Financeira Para Não Financeiros | 21 | 1 | 8 | 168 |
| 346 | Atendimento: Técnicas de Comunicação | 25 | 1 | 8 | 200 |
| 347 | A Norma NP EN ISO 9001:2015 | 12 | 6 | 80 | 960 |
| 347 | Auditorias da Qualidade ISO 19011:2012 | 40 | 1 | 12 | 480 |
| 347 | Capacitar para internacionalizar | 6 | 3 | 28 | 168 |
| 380 | Workshops de Legislação Laboral | 4 | 10 | 159 | 636 |
| 481 | Microsoft Excel – Avançado | 30 | 4 | 54 | 1620 |
| 481 | Adobe Photoshop | 30 | 1 | 6 | 180 |
| 862 | Noções Básicas de Primeiros Socorros | 12 | 2 | 26 | 312 |
| 862 | Passaporte de Segurança | 14 | 3 | 55 | 770 |
| | Total | | 45 | 590 | 9745 |



2.1. Cheque Formação

O Cheque-Formação visa reforçar a qualificação e a empregabilidade, melhorando a produtividade e a competitividade das empresas, através da aposta na qualificação profissional dos seus trabalhadores e potenciar a procura de formação por parte dos ativos empregados e dos desempregados e incentivar os percursos de aprendizagem ao longo da vida. Entrou em vigor em outubro de 2015.

A NERLEI apoiou 11 empresas, contabilizando assim 23 candidaturas no âmbito desta medida.

3. Elaboração de Candidaturas a Projetos Financiados

- Formações Modulares Para Empregados e Desempregados
- Formações Modulares Para Desempregados de Longa Duração
- Formação – Ação: Melhor Turismo 2020
- Formação – Ação: MOVE ^{PME}

4. Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional

O CQEP tem como objetivo a orientação de todos os cidadãos – jovens e adultos, que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento ou a conclusão de estudos, uma transição/reconversão para o mercado de trabalho e a empregabilidade.

Em 2016, o CQEP centrou a sua atividade na divulgação; no desenvolvimento de ações de informação; no diagnóstico, orientação e encaminhamento de adultos; no desenvolvimento dos processos de RVCC Profissional na área de Técnico/a Administrativo/a.

Foram 175 os candidatos inscritos, maioritariamente provenientes de empresas associadas onde foram realizadas sessões de esclarecimento, da divulgação feita em entidades formadoras parceiras, dos utentes do GIP – Gabinete de Inserção Profissional da NERLEI e do contacto efetuado junto a adultos que frequentaram diversas ofertas formativas promovidas pela NERLEI.

A Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) efetuou o diagnóstico e a orientação a 155 candidatos, tendo resultado nos seguintes encaminhamentos:

- 49 candidatos para Formação Modular
- 32 candidatos para RVCC Escolar Nível Secundário
- 26 candidatos para RVCC Profissional Técnico/Administrativo
- 14 candidatos para RVCC Dupla Certificação Técnico/a Administrativo/a
- 09 candidatos para DL 357/2007
- 08 candidatos para Outras Ofertas
- 06 candidatos para Cursos de Educação e Formação de Adultos
- 03 candidatos para Cursos de Aprendizagem
- 02 candidatos para RVCC Escolar Nível Básico
- 02 candidatos para Cursos Profissionais
- 02 candidatos para Ensino Recorrente

Foram 40 os adultos que integraram o processo de RVCC na área de Técnico/a Administrativo e desses, 18 viram as suas competências certificadas.



No que diz respeito às metas atingidas, apresentamos quadro-síntese:

| | Metas ANQEP | Atingido NERLEI |
|------------------|-------------|-----------------|
| Inscritos | 204 | 217 |
| Encaminhados | 184 | 196 |
| Em Processo RVCC | 66 | 40 |
| Certificados | 26 | 18 |

De referir que a decisão de aprovação da candidatura financeira, efetuada em agosto de 2015, foi comunicada à NERLEI em abril de 2016, data a partir da qual nos foi possível contratar formadores para então iniciar os processos de RVCC Profissional. Isto revela o enorme esforço efetuado por parte da equipa, para conseguir executar as metas propostas pela ANQEP, tendo ultrapassado o número de “Inscritos” e “Encaminhados”; apenas nos números de “Em processo de RVCC” e “Certificados” não foi possível executar a totalidade.

Contudo, se atendêssemos aos candidatos que encaminhamos para o processo de RVCC Escolar, oferta formativa que não dispúnhamos, estes valores seriam não só atingidos, mas ultrapassados. Deixamos também a garantia de que o trabalho desenvolvido com cada um dos adultos foi de qualidade e excelência, o que nos apraz registar.

No âmbito das atribuições do CQEP da NERLEI enquanto representante regional da rede de CQEP na CIM Leiria, a equipa esteve sempre atenta e participou ativamente nos eventos propostos pela ANQEP:

- Reunião “Representantes Regionais da Rede de CQEP” – 21/03/2016, instalações da ANQEP Lisboa. Elemento da equipa presente: Maria Craveiro.
- Reunião de preparação das reuniões de concertação de rede com as escolas – 29/03/2016, DGESTE Porto. Elemento da equipa presente: Maria Craveiro.
- Reunião de concertação da rede de cursos profissionais relativa à CIM da Região de Leiria – 05/04/2016, DGESTE Coimbra. Elemento da equipa presente: Maria Craveiro.
- Reunião de concertação da rede de cursos profissionais relativa à CIM da Região de Leiria – 18/04/2016, DGESTE Coimbra. Elemento da equipa presente: Maria Craveiro.



5. Gabinete de Inserção Profissional

O objetivo do GIP é apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, I. P, mas também de apoiar as empresas nas áreas de:

a. Inserção Profissional

Apoio à realização de candidaturas:

- Emprego e a programas de apoio à contratação, em que foram rececionadas 253 ofertas de emprego, encaminhados 408 utentes e **colocados 127 utentes**. Das ofertas em causa, resultaram mais de 70 candidaturas aos programas de apoio à contratação, os quais são desenvolvidos pelo Gabinete (programa extinto em 24-07-2016).
- Estágio Emprego, em que foram realizadas 25 candidaturas ao programa, por 21 empresas, e das quais resultaram 25 integrações;
- Contratos emprego-inserção/contratos emprego-inserção carenciados (apoio informativo);
- Formação profissional ativos/desempregados, em que foram colocados 47 utentes, em programas formativos da NERLEI e de outras entidades;
- Criação do próprio emprego através de programas especiais de apoio independentemente das entidades que os tutelam, nomeadamente Criação do Próprio Emprego (Beneficiários de Prestações de Desemprego), Microcrédito, Microinvest, Invest+ e Invest Jovem, aos utentes. De referir que o Gabinete apoiou 112 promotores, desenvolvendo 50 candidaturas, das quais **35** foram aprovadas.

b. Interação com as Escolas Secundárias

- Estágios, em que foram acompanhados e integrados 7 estagiários;
- Representação da NERLEI nas Provas de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final, nas escolas Colégio Dinis Melo (Amor - Leiria), Escola Afonso Lopes Vieira (Leiria), Escola Secundária 3.º CEB da Batalha e Escola Secundária Domingos Sequeira.

c. Cooperação e Interação com o IEFP

- Controlo/Apresentação Quinzenal dos utentes desempregados do concelho de Leiria, em que foram abrangidos cerca de 6.776 utentes;
- Sessões Coletivas de Técnicas de Procura de Emprego. As ações são maioritariamente desenvolvidas individualmente, no gabinete, sendo que envolveram 1.002 utentes;

- Sessões de Informação sobre medidas de apoio ao emprego, empreendedorismo e de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências, envolvendo 1.129 utentes e empresas.

d. Presença em feiras de Orientação Profissional/Económicas

- Representação e participação em Feiras de Orientação Profissional, desenvolvidas pelas Escolas, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou outros organismos ligados à área da orientação escolar/profissional/inserção na vida ativa, assim como em Feiras Económicas e de Desenvolvimento Regional.
- **FIABA – XXIV - Feira Internacional de Artesanato da Batalha**
Com o objectivo de divulgar as iniciativas da NERLEI e colaborar com o município da Batalha, marcamos presença neste certame que decorreu de 26 a 29 de Maio.

Trata-se de um serviço de suporte interno às diferentes atividades da associação, no que respeita nomeadamente á Contabilidade, faturação, pagamentos, processamento de salários e fiscalidade; relacionamento financeiro com os Associados; processo de aquisição/análise de orçamentos de equipamento básico e administrativo; gestão de Stocks; Manutenção do Edifício: limpeza e conservação através da resolução e/ou encaminhamento de avarias e problemas informáticos, entre outros.

Em 2016 fruto dos vários projetos em cursos e da atividade corrente da Associação o departamento movimentou um total de 10.052.790 euros, em bancos, sendo que em caixa movimentou um montante de 138.687 euros.

Ao nível da Gestão Comercial, Logística e Tesouraria e Contabilísticos foram emitidos 10.529 documentos.

Temos vindo a fazer um esforço no sentido se automatizar cada vez mais as operações, dando resposta assim às exigências em termos de Centro de Custos para efeitos de auditoria, facilitando os processos de verificação.

Congratulamos com o fato de termos registados em clientes de cobrança duvidosa apenas 805€, o que evidencia o esforço desenvolvido na área das cobranças.

.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines, located in the top right corner of the page.

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstrações Financeiras

Exercício 2016

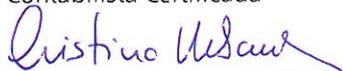
Balanço em 31 de Dezembro de 2016

(euros)

| | Notas | 31.Dez.16 | 31.Dez.15 |
|---|--------|------------------|------------------|
| Activo | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | 378.590 | 404.234 |
| Propriedades de investimento | 5 | 6.118 | 8.157 |
| Activos intangíveis | 6 | 5.383 | 82.591 |
| Investimentos em curso | 6 | 48.233 | 15.638 |
| Participações financeiras | 8 | 7.005 | 6.761 |
| Outros activos financeiros | 7 | 175.000 | 160.000 |
| Total dos Activos Não Correntes | | 620.330 | 677.381 |
| Inventários | 9 | 642 | 1.023 |
| Clientes | 10, 19 | 812.229 | 556.925 |
| Estado e outros entes públicos | 11 | 1.634 | 7.041 |
| Fundadores/Patrocinadores/associados | 12 | 16.991 | 10.714 |
| Outras contas a receber | 13 | 3.392.190 | 3.750.367 |
| Diferimentos | 14 | 409.172 | 442.050 |
| Caixa e depósitos bancários | 15 | 542.416 | 887.758 |
| Total dos Activos Correntes | | 5.175.275 | 5.655.878 |
| | | 5.795.605 | 6.333.259 |
| Capitais Próprios | | | |
| Fundo Social | 16 | 929.474 | 654.007 |
| Outras reservas | 16 | 149.639 | 149.639 |
| Resultados transitados | 16, 17 | 317.463 | 423.562 |
| Outras variações no capital próprio | 16, 18 | 69.833 | 100.697 |
| Resultado líquido do exercício | | 168.688 | 169.367 |
| Total dos Capitais Próprios | | 1.635.097 | 1.497.273 |
| Passivo | | | |
| Outras contas a pagar | | - | - |
| Total dos Passivos Não Correntes | | - | - |
| Fornecedores | 21 | 598.940 | 572.137 |
| Estado e outros entes públicos | 11 | 41.927 | 20.731 |
| Provisões Especificas do setor | 19 | 2.372 | 9.222 |
| Outras contas a pagar | 20 | 750.580 | 2.060.881 |
| Diferimentos | 14 | 2.766.689 | 2.173.015 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Total dos Passivos Correntes | | 4.160.508 | 4.835.986 |
| Total do Passivo | | 4.160.508 | 4.835.986 |
| | | 5.795.605 | 6.333.259 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Contabilista Certificada



A DIRECÇÃO



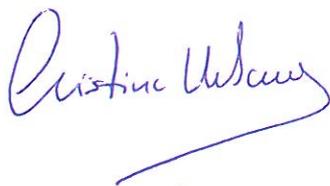
Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2016

(euros)

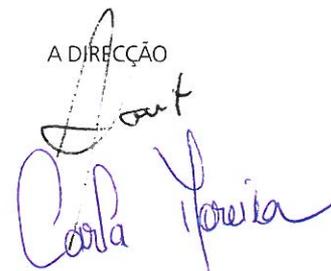
| | <u>Notas</u> | <u>31.Dez.16</u> | <u>31.Dez.15</u> |
|--|--------------|------------------|------------------|
| Prestação de serviços | 22 | 545.149 | 465.301 |
| Subsídios à exploração | 23 | 461.859 | 454.660 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 24 | - 23.943 | - 23.382 |
| Fornecimentos e serviços externos | 25 | - 1.334.233 | - 2.233.442 |
| Gastos com o pessoal | 26 | - 388.259 | - 381.126 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 19 | - 654 | - 932 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 19 | 17.055 | 13.161 |
| Outros rendimentos e ganhos | 27 | 1.054.231 | 2.173.133 |
| Outros gastos e perdas | 28 | - 52.610 | - 182.683 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 278.595 | 284.689 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 29 | - 107.607 | - 115.448 |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | - | - |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 170.988 | 169.241 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 30 | 1.766 | 4.646 |
| Juros e gastos similares suportados | 30 | - 30 | - 878 |
| Resultado antes de impostos | | 172.723 | 173.009 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 11 | - 4.035 | - 3.642 |
| Resultado líquido do período | | 168.688 | 169.367 |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Contabilista Certificada



A DIRECÇÃO



Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2016

(euros)

| | | | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital | | | | | | |
|---|---------------|--------------|---|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| | | | Fundo Social | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do exercício | Total do capital próprio |
| Posição no Início do Período 2016 | 1 | Notas | 654 007 | - | 149 639 | 423 562 | 100 697 | 169 367 | 1 497 273 |
| Alterações no período | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 16, 17 | 275 467 | - | - | - 106 098 | 30 864 | - 169 367 | 30 864 |
| | 2 | | <u>275 467</u> | | | <u>- 106 098</u> | <u>30 864</u> | <u>- 169 367</u> | <u>30 864</u> |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | | | | | | 168 688 | 168 688 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | | | | | | 679 | 137 824 |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | | |
| Outras operações | | 5 | | | | | | | |
| Posição no Fim do Período 2016 | 1 + 2 + 3 + 5 | | <u>929 474</u> | <u>-</u> | <u>149 639</u> | <u>317 463</u> | <u>69 833</u> | <u>168 688</u> | <u>1 635 097</u> |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

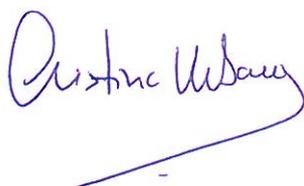
Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2015

(euros)

| | | | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital | | | | | | |
|---|---------------|--------------|---|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| | | | Fundo Social | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do exercício | Total do capital próprio |
| Posição no Início do Período 2015 | 1 | Notas | 654 007 | - | 149 639 | 275 467 | 146 514 | 148 095 | 1 373 722 |
| Alterações no período | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 16, 17 | | - | - | 148 095 | 45 817 | - 148 095 | 45 817 |
| | 2 | | | | | <u>148 095</u> | <u>45 817</u> | <u>- 148 095</u> | <u>45 817</u> |
| Resultado Líquido do Período | 3 | | | | | | | 169 367 | 169 367 |
| Resultado Integral | 4 = 2 + 3 | | | | | | | 21 272 | 123 551 |
| Operações com detentores de capital próprio | | | | | | | | | |
| Outras operações | | 5 | | | | | | | |
| Posição no Fim do Período 2015 | 1 + 2 + 3 + 5 | | <u>654 007</u> | <u>-</u> | <u>149 639</u> | <u>423 562</u> | <u>100 697</u> | <u>169 367</u> | <u>1 497 273</u> |

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Contabilista Certificado



A DIRECÇÃO

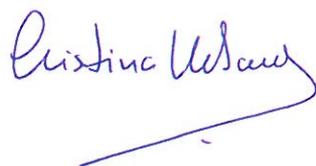


Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro e 2016

(euros)

| | Notas | 31.Dez.16 | 31.Dez.15 |
|---|-------------------|------------------|------------------|
| Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | 10, 12, 27 | 1.340.207 | 2.454.557 |
| Pagamentos a fornecedores | 21, 22, 25 | - 1.331.373 | - 1.910.771 |
| Pagamentos ao pessoal | 11, 26 | - 366.538 | - 358.378 |
| Caixa gerada pelas operações | | <u>- 357.704</u> | <u>185.408</u> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 11 | 393 | 6.857 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 9, 13, 14, 20, 28 | - 401.069 | - 721.616 |
| Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1) | | <u>- 758.380</u> | <u>- 529.351</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | - 2.416 | - 1.974 |
| Activos intangíveis | 6 | - 32.896 | - 23.169 |
| Investimentos financeiros | 7 | - 175.000 | - 160.000 |
| Outros activos | 8 | - 244 | - 10.457 |
| | | <u>- 210.556</u> | <u>- 195.599</u> |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | - | - |
| Activos intangíveis | | - | - |
| Investimentos financeiros | 7 | 160.000 | 150.000 |
| Subsídios ao investimento | | - | - |
| Juros e rendimentos similares | 30 | 1.766 | 4.646 |
| | | <u>161.766</u> | <u>154.646</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2) | | <u>- 48.791</u> | <u>- 40.953</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Doações/Subsídios | 23 | 461.859 | 454.660 |
| | | <u>461.859</u> | <u>454.660</u> |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Juros e gastos similares | | - 30 | - 878 |
| | | <u>- 30</u> | <u>- 878</u> |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3) | | <u>461.829</u> | <u>453.782</u> |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | <u>- 345.342</u> | <u>- 116.523</u> |
| Efeito das diferenças de câmbio | | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | <u>887.758</u> | <u>1.004.280</u> |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 15 | <u>542.416</u> | <u>887.758</u> |

Contabilista Certificado



A DIRECÇÃO



Anexo às Demonstrações Financeiras
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016
(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, foi constituída em 25 de Junho de 1985, tem a sua sede na Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, em Leiria. A Associação tem como atividade principal a Promoção e Desenvolvimento de Atividades Económicas na Região de Leiria, é uma associação privada, de utilidade Pública e sem fins lucrativos.

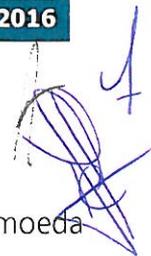
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2016, demonstrações financeiras da NERLEI foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotado a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e Credores

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



3.Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras da NERLEI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data de 31 de Dezembro de 2016.

As perdas cambiais resultantes da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Outros Gastos ou Perdas Operacionais".

• ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção do direito de superfície do terreno que foram registados conforme escritura feita no dia 21/12/1999, em que a Câmara Municipal de Leiria cede à NERLEI, a título gratuito pelo prazo de 50 anos, uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, pelo valor de 149.639,37 euros. No presente ano procedeu-se à amortização do direito de superfície no montante de 2.992,79 euros.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às taxas máximas legalmente em vigor.

•ATIVOS INTANGIVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos só estão reconhecidos porque é provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a associação, são controlados por esta e pode-se medir razoavelmente o seu valor.

- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição e não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas.

- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A título de investimento, a NERLEI adquiriu equipamento de cozinha com o objetivo de o rentabilizar, pelo valor de 10.196,00 euros e a sua vida útil estimada é de cinco anos, dado o seu estado de uso.

- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% apenas no caso das Cessões de Exploração e Cafetaria. No que respeita à restante atividade a NERLEI encontra-se isenta de IRC, dado tratar-se de uma Instituição de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos.

- INVENTÁRIOS

Políticas contabilísticas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada: custo de aquisição de acordo com as faturas de fornecedores.

- CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas de "Clientes" e "Outros Valores a Receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de Imparidade Acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e moeda estrangeira. (Ver nota 15).

- FUNDOS ASSOCIATIVO

O Fundo Social é constituído pelos resultados transitados acumulados, até ao ano de 2013 inclusive.

- PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa desta.

As provisões são reconhecidas como gasto do período pelo valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação.

As provisões são revistas a cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Quando deixa de ser provável a liquidação da obrigação a provisão é revertida.

- FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os Subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados, no mesmo período que em que os gastos associados são incorridos com os projetos com financiamento comunitário.



5. Propriedades de investimento

| | Gasto de Investimentos | Depreciação | Valor líquido |
|------------------------------|------------------------|--------------|---------------|
| Propriedades de investimento | | | |
| Equipamento de cozinha | 10.196 | 4.078 | 6.118 |
| | 10.196 | 4.078 | 6.118 |

O investimento diz respeito ao equipamento adquirido em segunda mão com um prazo de vida útil de 5 anos.

6. Ativos intangíveis

| | 31 de Dezembro de 2015 | | | | | Saldo em 31-Dez-2015 |
|---------------------------------|------------------------|-----------------------|--------|----------------|-----------------------|----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-15 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | |
| Custo | | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento (i) | 229.944 | - | - | - | - | 229.944 |
| Programas de computador | 316.249 | - | - | - | - | 316.249 |
| Propriedade industrial | - | 7.531 | - | - | - | 7.531 |
| Investimentos em curso | - | 15.638 | - | - | - | 15.638 |
| | 546.193 | 23.169 | - | - | - | 569.362 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento (i) | 76.640 | - | - | 76.625 | - | 153.265 |
| Software | 311.032 | - | - | 5.217 | - | 316.249 |
| Outras activos intangíveis | - | - | - | 1.619 | - | 1.619 |
| | 387.672 | - | - | 83.461 | - | 471.133 |

| | Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 | | | | | Saldo em 31-Dez-2016 |
|---------------------------------|---|-----------------------|--------|----------------|-----------------------|----------------------|
| | Saldo em 01-Jan-16 | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Perdas por imparidade | |
| Custo | | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento (i) | 229.944 | - | - | - | - | 229.944 |
| Programas de computador | 316.249 | - | - | 7.832 | - | 324.081 |
| Outras activos intangíveis | 7.531 | 301 | - | 7.832 | - | 0 |
| Investimentos em curso | 15.638 | 32.595 | - | - | - | 48.233 |
| | 569.362 | 32.896 | - | - | - | 602.258 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | | |
| Projetos de desenvolvimento (i) | 153.265 | 29.073 | - | 42.377 | - | 224.715 |
| Software | 316.249 | 29.073 | - | 36.751 | - | 323.927 |
| Outras activos intangíveis | 1.619 | - | - | 1.619 | - | 0 |
| | 471.133 | - | - | 77.509 | - | 548.642 |

| Designação projecto | Prazo amortização | Custo de investimento | Amortizações acumuladas | Valor líquido |
|-------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|
| Plataforma da Qualidade | 5 | 323.780 | 323.780 | - |
| RUCI | 3 | 222.413 | 222.413 | - |
| Proj 89 | 5 | 7.531 | 2.374 | 5.157 |
| GIP | 4 | 301 | 75 | 226 |
| | | 554.025 | 548.642 | 5.383 |

Registou-se um aumento do investimento nos ativos intangíveis de 32.896 euros, sendo que deste valor 32.595 euros ainda se encontram em curso, relativos ao desenvolvimento do portal do projeto n.º12 – IQ+Empresas, do Target High Value e Empreender Leiria, daí não resultarem quaisquer amortizações. O diferencial de 301 euros refere-se à aquisição de um software no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional.



7. Outros ativos financeiros

A NERLEI possui à data do Balanço um ativo financeiro (Depósito a Prazo) no montante de 175.000 euros.

8. Participações financeiras

| Partes de capital | Saldo em 1-Jan-2015 | Exercício findo 31 de Dezembro de 2015 | | | | Saldo em 31 de Dez de 2015 |
|-------------------------------------|---------------------|--|------------|-------------------------|--------------------------------|----------------------------|
| | | Aquisições | Alienações | Variação nos resultados | Variação nos capitais próprios | |
| Fundação Escola Profissional Leiria | 1.500 | | | | | 1.500 |
| Garval | 5.000 | | | | | 5.000 |
| Fundos de Garantia do Trabalho | 71 | 190 | | | | 261 |
| | 6.571 | 190 | - | - | - | 6.761 |

| Partes de capital | Saldo em 1-Jan-2016 | Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 | | | | Saldo em 31 de Dez de 2016 |
|-------------------------------------|---------------------|---|------------|-------------------------|--------------------------------|----------------------------|
| | | Aquisições | Alienações | Variação nos resultados | Variação nos capitais próprios | |
| Fundação Escola Profissional Leiria | 1.500 | | | | | 1.500 |
| Garval | 5.000 | | | | | 5.000 |
| Fundos de Garantia do Trabalho | 261 | 244 | | | | 505 |
| | 6.761 | 244 | - | - | - | 7.005 |

9. Inventários

Quantia total escriturada de inventários: as existências finais inventariadas foram 642 euros em mercadorias. A associação utiliza o sistema de inventário permanente.

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|-------------|-------------------|---------------------|
| Mercadorias | <u>642</u> | <u>1.023</u> |
| | <u>642</u> | <u>1.023</u> |

10. Clientes

A grande maioria das vendas é concedida nas habituais condições de crédito, à exceção daquelas em que a Associação é entidade promotora de projetos financiados. Nestas condições salientamos principalmente as operações relacionadas com projetos conjuntos. Reconhecemos em clientes cobrança duvidosa uma dívida de 1.730 euros, a que corresponde uma provisão de 805 euros. Por outro lado foram desreconhecidas imparidades no montante de 786 euros.

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica Clientes, era decomposta da seguinte forma:

| | 31-dez-16 | | 31-dez-15 | |
|----------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Clientes | | | | |
| Clientes conta corrente | - | 811.304 | - | 556.925 |
| Adiantamento Clientes | - | - | - | - |
| Clientes de cobrança duvidosa | - | 30.292 | - | 29.349 |
| | - | 841.597 | - | 586.274 |
| Perdas por imparidade acumuladas | - | 29.368 | - | 29.349 |
| | - | 812.229 | - | 556.925 |

Mapa de Antiguidade de saldos 2016

| | 0-30 dias | 31-60 dias | 61-90 dias | > 90 dias | Total |
|-------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Clientes conta corrente | 242.936 | 17.127 | 111.056 | 440.186 | 811.304 |
| Clientes outros | - | - | - | - | - |
| | 242.936 | 17.127 | 111.056 | 440.186 | 811.304 |

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, os movimentos ocorridos na rubrica Perdas por Imparidade acumuladas de clientes, foram as seguintes:

| Perdas por imparidades | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|------------------------|---------------|---------------|
| Saldo a 1 de Janeiro | 29.349 | 28.417 |
| Aumento | 805 | 1.632 |
| Reversão | - 786 | - 700 |
| Regularizações | - | - |
| | 29.368 | 29.349 |

11. Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2016 e Dezembro de 2015 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava os seguintes saldos:

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|--|---------------|---------------|
| Activo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | 1.634 | 129 |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | - | 6.912 |
| Outros impostos e taxas | - | - |
| | 1.634 | 7.041 |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC) | 4.035 | - |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 16.171 | - |
| Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS) | 8.102 | 7.608 |
| Segurança Social | 13.619 | 13.123 |
| | 41.927 | 20.731 |



Do apuramento do IVA do período, resulta um imposto a pagar no montante de 14.036 euros.

Por força do cálculo do pró rata definitivo, foi apurada uma taxa para o ano de 2016 de 70% (provisória para 2017), face ao 80% utilizada como taxa provisoria no ano de 2016, desta operação resulta uma regularização anual por força da variação do pró-rata definitivo a favor do Estado no montante de 6.096 euros. Esta variação deve-se essencialmente ao facto de no corrente ano não termos procedido à faturação da Feira Ambiente 2017, tendo esta ocorrido no início de 2017 com um valor aproximado de 1.200.000 euros e ao aumento das prestações de serviços.

12. Fundadores/Patrocinadores/Doadores e Associados

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|----------------------|------------------|------------------|
| | Corrente | Corrente |
| Activo | | |
| Quotas Saldo Inicial | 10.714 | 12.371 |
| Quotas processadas | 109.670 | 96.689 |
| Quotas regularizadas | - | 600 |
| Quotas recebidas | - 103.393 | - 97.746 |
| Saldo Final | <u>16.991</u> | <u>10.714</u> |

Esta nota reflete o valor de quotas processadas, regularizadas e as recebidas.

13. Outras contas a receber

De salientar que está registado em balanço, quer no ativo corrente, quer no passivo corrente, o montante total aprovado de candidaturas para os anos 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 no âmbito do Quadro Comunitário "Portugal 2020".

| Outras contas a receber | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Choose Portugal | - | 1.046.268 |
| Inovação/Qualidade | 18.692 | 40.356 |
| Iva Alemão pendente de recebimento | 2.726 | 723 |
| Medida Vida Ativa - 2ª Edição | - | 49.931 |
| SIAC - Energia | - | 1.586 |
| Fundo Caixa Cafeteria | 100 | 100 |
| Contrato CTT | 634 | 209 |
| Passaporte Emprego 3 I | - | 109.932 |
| GIP 2014 | 562 | 1.659 |
| GIP 2015/2018 | 9.897 | 34.429 |
| GIP 2016/2017 | 11.319 | |
| Proj nº 12 - IQ+Empresas | 1.427.375 | 1.638.365 |
| Proj nº 89 - Internacional Business | 422.891 | 826.809 |
| Turismo 2020 - Formação Ação | 91.516 | - |
| MOVE PME - Formação Ação | 487.257 | - |
| Target High Value | 339.710 | - |
| CQEP | 8.279 | - |
| LinK Lusa | 173.092 | - |
| Empreender Leiria | 304.297 | - |
| EPAT | 25.153 | - |
| SIAC D2in | 71.035 | - |
| Total | 3.392.190 | 3.750.367 |

47/18



A rubrica de devedores diversos inclui o montante de 3.392.190 euros que foram contabilizados de acordo com as normas estabelecidas, tendo em conta o disposto na NRFC 22-Subsídios e Apoios do Governo e inclui ainda o IVA Alemão pendente de recebimento, o Fundo de Caixa da Cafeteria e o Contrato com os CTT.

A rubrica contas a receber – Medida Vida Ativa – 2ª Edição apresenta um valor negativo, na medida em que aguardamos a notificação de devolução do Organismo Intermédio.

14. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como se segue:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Diferimentos (Activo) | | |
| Despesas Feira | 408.406 | 6.859 |
| Prj. 12 - IQ+Empresas | - | 434.482 |
| Gastos diferidos - Seguros | 766 | 710 |
| | <u>409.172</u> | <u>442.050</u> |
| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
| Diferimentos (Passivo) | | |
| Medida Vida Ativa 2ª Edição | - | 87.313 |
| Recebimento Desp Feira Ambiente | 3.331 | 6.883 |
| Rendas/caução | 300 | 300 |
| Projeto nº 12 - I Q+Empresas | 1.135.860 | 1.332.089 |
| Projeto nº 89 - International Business | 202.783 | 713.611 |
| GIP 2015/2018 | 2.081 | 32.819 |
| GIP 2016/2017 | 7.011 | - |
| CQEP | 1.720 | - |
| Target Higt Value | 295.117 | - |
| LinK Lusa | 185.156 | - |
| Empreender Leiria | 294.164 | - |
| Melhor Turismo 2020 | 85.410 | - |
| MOVE PME - Formação Ação | 471.529 | - |
| SIAC D2in | 82.226 | - |
| Total | <u>2.766.689</u> | <u>2.173.015</u> |

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|-------------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Caixa | 1.029 | 1.817 |
| Depósitos à ordem | 541.077 | 885.641 |
| Depósitos à prazo | 175.000 | 160.000 |
| Depósito em moeda estrangeira | 310 | 300 |
| Outras | - | - |
| | <u>717.416</u> | <u>1.047.758</u> |

Foi baseado no custo histórico onde os ativos são registados pela quantia de caixa, e os passivos são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação.



Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem: A Caixa contém 1.339 euros (incluindo moeda estrangeira) e em depósitos à ordem o valor é de 541.077 euros. Este valor deve-se essencialmente ao facto de termos recebido nos últimos dias do ano, montantes correspondentes a pedidos de reembolso de projetos em curso, no valor aproximado de 200 mil euros, referente a incentivo a devolver às empresas no âmbito do projeto 89 – Qualificação para a Internacionalização e Projeto 12 IQ+ Empresas e da entrega de incentivo de cerca de 500 mil euros nos dois últimos meses.

À data de fecho registamos uma diferença de câmbio desfavorável no montante de 29,93 euros, derivado da desvalorização do câmbio, sendo registada contabilisticamente como um gasto. A decomposição da conta de moeda estrangeira é conforma abaixo se indica:

| País | Divisa | Unidade | Cotação 31/12/2016 | Euros |
|-------------|-------------------|----------|-----------------------|--------|
| Brasil | Real | 60,00 | 0,29144 | 17,49 |
| EUA | USD | 5,00 | 0,94901 | 4,75 |
| Cabo Verde | Escudo Cabo Verde | 5.000,00 | 0,00907 | 45,35 |
| Reino Unido | Libras | 122,00 | 1,16732 | 142,41 |
| Japão | Iene | 6.000,00 | 0,00813 | 48,77 |
| Moçambique | Meticais | 1.540,00 | 0,01323 | 20,37 |
| México | Peso Mexicano | 600,00 | 0,04586 | 27,52 |
| Marrocos | Dirham | 37,00 | 0,09325 | 3,45 |
| | | | | 310,10 |

16. Fundo Social

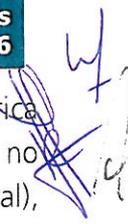
O Capital da NERLEI, em 2016 tem o valor de 1.466.409 euros e é composto do seguinte modo:

| | <u>31-dez-16</u> |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| Fundo Social* | 929.474 |
| Reservas Especiais** | 149.639 |
| Resultados Transitados*** | 317.463 |
| Subsidios Relacionados com ativos**** | 69.833 |
| Total | <u><u>1.466.409</u></u> |

* O Fundo Social é composto pelos Resultados Transitados acumulados até ao ano de 2013.

** As Reservas especiais correspondem ao valor escriturado do direito de superfície do terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria em 1999 pelo período de 50 anos.

*** Os Resultados Transitados correspondem aos exercícios económicos de 2014 e 2015.



**** Os Subsídios relacionados com ativos correspondem à verba que transitou da rubrica subsídios à exploração por força da adoção do SNC e pelos subsídios ao investimento no âmbito do Projeto 89 – International Business, GIP – (Gabinete de Inserção Profissional), projeto Target High Value e projeto empreender Leiria.

A variação dos capitais próprios está demonstrada no mapa da demonstração das alterações no capital próprio.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 18 de Março de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

18. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|---|----------------------|-----------------------|
| Diferenças de conversão das demonstrações financeiras | | |
| Subsídios | 69.833 | 100.697 |
| | - | - |
| | <u>69.833</u> | <u>100.697</u> |

A variação na rubrica de Capitais Próprios, resulta da amortização investimentos registados em Balanço, projeto RUCI, Projeto n.º89 e GIP.

De salientar que foi tida em conta a amortização do ativo fixo intangível na mesma proporção das amortizações, tratando-se esta rubrica de subsídios ao investimento, e cumprindo assim com o disposto na norma.



19. Provisões

As provisões são reconhecidas uma vez que existe uma obrigação legal atual que resulta de um evento passado e é provável que para a resolução da obrigação ocorra uma saída de recursos no futuro.

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| Saldo Inicial | 9.222 | 35.174 |
| Redução de Provisão - Trab. Indep. | - 1.613 | - 7.405 |
| Const. / Reversão Provisão - Proj. Curso | - 5.237 | - 19.056 |
| Subtotal | <u>2.372</u> | <u>- 26.461</u> |
| Utilização de Provisão - Trab. Indep. | - | 509 |
| Reclassificação Provisão | - | - |
| Subtotal | <u>-</u> | <u>509</u> |
| Total | <u><u>2.372</u></u> | <u><u>9.222</u></u> |
| Decomposição do Saldo: | | |
| TI | 2.372 | 3.985 |
| Projectos | - | 5.237 |
| Total | <u><u>2.372</u></u> | <u><u>9.222</u></u> |

Movimentação da Conta 219

| | <u>31-dez-16</u> |
|---|----------------------|
| Saldo Inicial | 29.349 |
| Reforço / Reversão Provisões - Clientes | 805 |
| Subtotal | <u>30.154</u> |
| Anulação de Créditos | - 786 |
| Total | <u><u>29.368</u></u> |

Movimentação da Conta 67/76

| | <u>Movimento</u> | <u>Saldo</u> |
|--------------------------------|------------------|----------------------|
| Reversão de Clientes | - 151 | |
| Reforço Clientes Cob. Duvidosa | 805 | 654 |
| Anulação Provisão Não Execução | - 5.237 | |
| Anulação de Projectos | - 12.285 | |
| Provisão de Projectos | <u>2.080</u> | <u>- 15.442</u> |
| Anulação de TI | - 3.985 | |
| Provisão de TI | <u>2.372</u> | <u>- 1.613</u> |
| Total | <u><u>-</u></u> | <u><u>16.401</u></u> |



20. Outras contas a pagar

As dívidas são registadas em Balanço ao seu valor nominal, uma vez que não são praticados descontos nem vencem juros. A rubrica, outros credores no montante de 750.580 euros, dizem respeito essencialmente a projetos cofinanciados, foram distribuídas da seguinte forma:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|--|-----------------------|-------------------------|
| Choose Portugal - 16830/2011 | 1.753 | 2.941 |
| Choose Portugal - 22758/2012 | 642 | 2.139 |
| Choose Portugal - 30051/2013 | 8.463 | 96.477 |
| Choose Portugal - 37803/2014 | 1.253 | 1.095.214 |
| Proj 89 - Internacional Bussiness | 243.863 | 328.471 |
| Proj. 12 - IQ+ Empresas | 141.029 | 217.241 |
| Proj. 26265 - Internacionalização | 2.080 | - |
| IVA Alemão | 2.248 | 723 |
| Passaporte 3i | 5.968 | 46.848 |
| Incentivo - Projeto Qualidade | 5.288 | 14.306 |
| Proj. MOVE PME | 7.450 | - |
| Proj. Turismo 2020 | 2.892 | - |
| Proj Target Higt Value | 20.875 | - |
| Fornecedores de Investimento | - 161 | 8.856 |
| Caução Projeto Qualidade | 100.510 | 197.653 |
| Caução Projeto 12 IQ+ Empresas | 131.344 | - |
| Caução - Target Higt Value | 20.875 | - |
| Consultores, assessores e intermediários | 3.897 | - |
| Clientes não identificados | 858 | 558 |
| Sub - Total | <u>701.126</u> | <u>2.011.427</u> |
| | | |
| Credores por acréscimo de remunerações | 49.454 | 49.454 |
| Sub - Total | <u>49.454</u> | <u>49.454</u> |
| | | |
| Total Geral | <u>750.580</u> | <u>2.060.881</u> |

21. Fornecedores

As dívidas a fornecedores, à data do Balanço, referem-se essencialmente à atividade da NERLEI no âmbito do departamento de apoio à internacionalização.

As dívidas relativamente aos restantes fornecedores não são significativas e derivam essencialmente da atividade corrente da associação, cujas faturas são pagas no prazo máximo de 30 dias, exceto aquelas cujos pagamentos dependem dos recebimentos de clientes como é o caso dos fornecedores associados a projetos conjuntos.

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores conta corrente | 598.940 | 572.137 |
| Adiantamento a fornecedores | - | - |
| Fornecedores de investimentos | - | - |
| | 598.940 | 572.137 |



| Antiguidade de saldos 2016 | 0-30 dias | 31-60 dias | 61-60 dias | > 90 dias | Total |
|-----------------------------|--------------|----------------|------------|------------|----------------|
| Fornecedores conta corrente | 1.033 | 597.687 | - | 220 | 598.940 |
| Fornecedores outros | - | - | - | - | - |
| | 1.033 | 597.687 | - | 220 | 598.940 |

22. Vendas e prestações de serviços

| | 31-dez-16 | | | 31-dez-15 | | |
|-----------------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | Mercado Interno | Mercado Externo | Total | Mercado Interno | Mercado Externo | Total |
| Prestação de serviços | 545.149 | - | 545.149 | 465.301 | - | 465.301 |
| | 545.149 | - | 545.149 | 465.301 | - | 465.301 |

As vendas e prestações de serviços, no mercado interno, nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 | Varição |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Revista desafios | 16.555 | 17.917 | - 1.362 |
| Publicidade eventos | 24.752 | 5.350 | 19.402 |
| Formação não financiada | 57.970 | 36.995 | 20.975 |
| Aluguer de espaços | 31.442 | 41.393 | - 9.951 |
| Patrocínios | 40.044 | 33.233 | 6.811 |
| Seminários | 1.110 | 3.045 | - 1.935 |
| Jantares Conferência | 6.123 | 6.880 | - 757 |
| Serviços prestados | 157.366 | 134.315 | 23.051 |
| Participações em Feiras | 6.047 | 3.998 | 2.050 |
| Missões empresariais/Feiras | 9.177 | 321 | 8.856 |
| Protocolos | 23.148 | 30.118 | - 6.970 |
| Serviço de Cafeteria | 53.268 | 42.490 | 10.778 |
| Quotizações | 109.670 | 96.690 | 12.981 |
| Serviços Secundários | 8.477 | 12.410 | - 3.933 |
| Descontos e abatimentos em compras | - | 148 | - 148 |
| Total | 545.149 | 465.301 | 79.848 |

Relativamente às vendas e prestações de serviços, apresentam um aumento de 17%, face a 2015, sendo de destacar as variações positivas nas receitas com Publicidade nos eventos, Formação Não Financiada, Serviços Prestados, Patrocínios, Prestação de Serviços, Participação em Feiras e Missões Empresariais, assim como na Cafeteria e nas Quotizações.



23. Subsídios à exploração

Os apoios atribuídos à Associação no decorrer do presente exercício económico destinam-se às despesas diretamente relacionadas com a implementação dos projetos financiados e trata-se de subsídios não reembolsáveis.

Os subsídios foram distribuídos da seguinte forma:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> | <u>Varição</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Choose Portugal | - | 63.081 | - 63.081 |
| Proj. 12 IQ+ Empresas | 86.804 | 74.750 | 12.054 |
| Proj. 89 - Internacional Business | 138.553 | 52.793 | 85.760 |
| CNO - Centro de Novas Oportunidade/ CQEP | 35.913 | - | 5.519 |
| Iniciativa Formação de EMPRESÁRIOS | - | 16.932 | - 16.932 |
| MOVE 3 - Formação Ação | - | 205.979 | - 205.979 |
| UFCD -Unidades For Modulares Certificada | - | 95.133 | 95.133 |
| RUCI | - | 2.414 | 2.414 |
| Medida estímulo ao Emprego | - | 630 | - 630 |
| GIP 2014 | - | 10.060 | - 10.060 |
| GIP 2015/2018 | 5.511 | 5.031 | 480 |
| GIP 2016/2017 | 4.308 | - | 4.308 |
| Passaporte 3i | - | 44.291 | - 44.291 |
| SIAC Energia | - | 2.245 | 2.245 |
| Vida Ativa - 2ª Edição | 45.338 | 176.887 | - 131.549 |
| Comparticipação privada - Inovação Qualidade | - | 90.462 | 90.462 |
| Proj. Target Value | 28.957 | - | 28.957 |
| Proj. Link lusa | 18.481 | - | 18.481 |
| Proj Empreender Leiria | 59.968 | - | 59.968 |
| ETAP | 36.682 | - | 36.682 |
| Proj SIAC D2in | 1.345 | - | 1.345 |
| Total | <u>461.859</u> | <u>454.660</u> | <u>7.198</u> |

Face ao ano anterior não se verificou grande evolução em termos da rubrica Subsídios à Exploração (2%), uma vez que se tratou de um ano de arranque de novos projetos.

24.Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é detalhado como se segue:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> |
|--------------------------------------|--------------------|---------------------|
| | <u>Mercadorias</u> | <u>Mercadorias</u> |
| Saldo inicial em 1 de Janeiro | 1.023 | 1.066 |
| Regularizações | - | - |
| Compras | - 24.324 | - 23.424 |
| Custo de vendas | 23.943 | 23.382 |
| Saldo final em 31 de Dezembro | <u>642</u> | <u>1.023</u> |



25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos foi a seguinte:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> | <u>Variação</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Trabalhos especializados | 1.176.460 | 2.035.188 | - 858.728 |
| Publicidade e propaganda | 32.717 | 25.469 | 7.248 |
| Vigilância e Segurança | 117 | 117 | 0 |
| Honorários | 50.714 | 79.696 | - 28.982 |
| Conservação e Reparação | 44 | 3.579 | - 3.535 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 364 | 907 | - 543 |
| Livros e Documentação técnica | - | 26 | - 26 |
| Material de escritório | 8.831 | 11.618 | - 2.787 |
| Artigos para oferta | 754 | 2.658 | - 1.904 |
| Comissões - despesas bancárias | 1.410 | 1.654 | - 244 |
| Eletricidade | 15.777 | 20.620 | - 4.843 |
| Água | 1.818 | 2.677 | - 859 |
| Deslocações e estadas | 6.603 | 2.001 | 4.602 |
| Rendas e alugueres | 1.587 | 1.845 | - 258 |
| Comunicação | 7.687 | 8.135 | - 448 |
| Seguros | 2.954 | 10.267 | - 7.313 |
| Contencioso e Notariado | 293 | 30 | 263 |
| Limpeza, higiene e conforto | 12.999 | 14.513 | - 1.514 |
| Outros serviços - Jantares conferência | 13.104 | 12.444 | 660 |
| Total | <u>1.334.233</u> | <u>2.233.442</u> | <u>- 899.209</u> |

Os fornecimentos e serviços externos apresentam uma redução de 40%, face a 2015, resultante principalmente da variação na rubrica - Trabalhos Especializados que está diretamente relacionada com o facto de grande parte dos gastos com a feira Ambiente 2017 terem ocorrido em janeiro de 2017, contrariamente ao que se verificou em 2015.

26. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores em Dezembro de 2016 era de 18, encontrando-se uma colaboradora de baixa prolongada, não se verificando qualquer alteração face ao ano anterior.

| | <u>Homens</u> | <u>Mulheres</u> |
|-------------------|-----------------|------------------|
| Dirigentes | 0 | 1 |
| Técnico | 2 | 11 |
| Administrativo | 0 | 1 |
| Rececionista | 0 | 1 |
| Serviço cafetaria | 0 | 2 |
| Total | <u>2</u> | <u>16</u> |

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foi a seguinte:

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> | <u>Variação</u> |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Remunerações do pessoal | 315.911 | 315.120 | 791 |
| Indemnizações | - | - | - |
| Ajudas de Custo | 4.961 | 6.000 | - 1.039 |
| Encargos sobre remunerações | 64.081 | 58.165 | 5.916 |
| Seguros de acidentes no trabalho | 3.286 | 1.686 | 1.600 |
| FCT | 20 | 76 | - 56 |
| Formação | - | 80 | - 80 |
| Total | <u>388.259</u> | <u>381.126</u> | <u>7.133</u> |

27. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica contempla a comparticipação privada das empresas participantes em projetos subsidiados no âmbito do Portugal 2020, nomeadamente nas feiras e missões empresariais e projeto da Qualidade.

| | <u>31-dez-16</u> | <u>31-dez-15</u> | <u>Variação</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Feiras | 604.079 | 1.302.078 | - 697.999 |
| Missões | 38.312 | 35.894 | 2.418 |
| Passaporte 3i | - | 129.900 | - 129.900 |
| Estudos - Proj 89 | 55.440 | - | 55.440 |
| Proj. 12 - IQ+ Empresas - Comparticipação Privada | 183.907 | 434.482 | - 250.575 |
| MOVE - Formação Ação | 8.278 | - | 8.278 |
| Turismo 2020 | 3.214 | - | 3.214 |
| Proj 26265 - Internacional / Feiras | 55.838 | - | 55.838 |
| Pro. Target High Value | 41.750 | - | 41.750 |
| Projeto da Qualidade | - | 200.154 | - 200.154 |
| Subsidios ao Investimento | 62.346 | 68.090 | - 5.744 |
| Correções Relativas a Exercícios Anteriores | 101 | 516 | - 415 |
| Excesso de estimativa para Impostos | 219 | 488 | - 269 |
| Recuperação de dívidas a receber | 2 | - | 2 |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 1 | - | 1 |
| Sinistros | 740 | - | 740 |
| Outros Rendimentos e ganhos | - | 300 | - 300 |
| Proveitos Suplementares | - | 899 | - 899 |
| Restituição de impostos | - | 317 | - 317 |
| Deferências de câmbio favoráveis | 3 | - | 3 |
| Diferenças de arredondamento | 1 | 8 | - 7 |
| Ganhos em outros Instrumentos Financeiros | - | 6 | - 6 |
| Total | <u>1.054.231</u> | <u>2.173.133</u> | <u>- 1.118.901</u> |

A variação negativa de 51% justifica-se pelo motivo referido anteriormente, relacionado com o facto da faturação da feira ambiente 2017 apenas ter ocorrido no início de 2017.



28. Outros gastos e perdas

A rubrica, outros gastos e perdas é composta da seguinte forma:

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 | Variação |
|---|---------------|----------------|------------------|
| IMI | 1.231 | 1.231 | - |
| IVA pró-rata | 18.288 | 10.330 | 7.958 |
| Taxas/ DGERT | 504 | 102 | 402 |
| Perdas em Inventarios | 311 | 379 | - |
| Correções relativas exercícios anteriores | - | 626 | - |
| Quotizações | 4.962 | 3.284 | 1.678 |
| Incobráveis | - | 13 | - |
| Perdas Quotas Associados | - | 11 | - |
| Ofertas e amostras | 426 | 282 | 144 |
| Bolsas de Formação | 26.753 | 157.956 | - |
| Perdas não especificadas | - | 8.348 | - |
| Diferenças de Arredondamento | 5 | 5 | - |
| Outros encargos com formandos | 130 | 117 | 13 |
| Total | 52.610 | 182.683 | - 130.074 |

A taxa de IVA do pró-rata definitiva para 2016 foi de 70% face à provisória de 80%. Este decréscimo de 10% resultou numa regularização de 6.095 euros.

A grande variação na rubrica Bolsas de Formação, deve-se ao fim da formação financiada.

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

| | 31-dez-16 | | | 31-dez-15 | | |
|------------------------------|----------------|-----------|----------------|----------------|-----------|----------------|
| | Gastos | Reversões | Total | Gastos | Reversões | Total |
| Propriedades de investimento | 2.039 | - | 2.039 | 2.039 | - | 2.039 |
| Ativos fixos tangíveis | 28.059 | - | 28.059 | 36.526 | - | 36.526 |
| Ativos intangíveis | 77.509 | - | 77.509 | 76.882 | - | 76.882 |
| | 107.607 | - | 107.607 | 115.448 | - | 115.448 |

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e 2015 tinham a seguinte composição:

| | 31-dez-16 | 31-dez-15 |
|--|--------------|--------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 1.766 | 4.646 |
| Outros rendimentos similares | - | - |
| | 1.766 | 4.646 |
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 0 | 847 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 30 | 31 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - |
| | 30 | 878 |
| Resultados financeiros | 1.735 | 3.768 |



Em 2016 a Associação obteve de rendimentos de depósitos à ordem e a prazo a quantia de 1.766 euros, face aos 4.646 euros obtidos no ano de 2015, estando aqui refletidas as baixas taxas de juros praticadas no mercado.

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a NERLEI não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Proposta de Aplicação de Resultados
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016



Propõe-se que o resultado líquido positivo de 168.687,85 euros (Cento e sessenta e oito mil seiscentos e oitenta e sete euros e oitenta e cinco cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

| | |
|-------------------------|------------------|
| Resultados Transitados: | 168.687,85 euros |
|-------------------------|------------------|

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 26º dos Estatutos, compete ao Conselho Fiscal da **NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria**, elaborar relatório e emitir parecer sobre

Relatório de gestão e contas de 2016

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

e

Plano de Atividades e Orçamento para 2017

Estes documentos foram apresentados ao Conselho Fiscal, pela Direção, após aprovados, dentro dos prazos legais e estatutários.

O Conselho Fiscal foi acompanhando ao longo do exercício, as atividades da Direção desta Associação Empresarial. Não pode, nem deve por isso, deixar de manifestar o seu reconhecimento pelo esforço e empenhamento, levado a cabo pela Direção, em benefício do desenvolvimento do tecido empresarial da região.

Perante estes factos, e não tendo chegado ao seu conhecimento, qualquer acontecimento que ofenda a Lei e os Estatutos, está este Conselho, em condições de elaborar o seu relatório e emitir parecer sobre a documentação em análise.

RELATÓRIO

Procedeu este Conselho Fiscal, trimestralmente, à conferência das contas e dos suportes contabilísticos, comportamento aconselhável em circunstâncias semelhantes e acompanhou a elaboração dos documentos em apreciação, nomeadamente o Relatório de Gestão e contas de 2016 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

A opinião que o Conselho Fiscal vai manifestar, relativamente ao ano de 2016, resulta do acompanhamento que foi efetuando ao longo do ano das atividades desta Associação Empresarial.

Quanto ao Plano de Atividades para 2017, nele são destacados em pormenor, os projetos que a Direção se propõe realizar, estando os Orçamentos, por departamento, elaborados de acordo com as ações previstas.

Com prontidão, foi recebida neste Conselho Fiscal, quer por parte da Direção, quer por parte dos serviços administrativos e outros, toda a informação que lhes foi solicitada, factos que se registam, sublinham e agradecem.

Foram respeitados rigorosamente todos os preceitos legais, encontrando-se as Demonstrações Financeiras e seus anexos, elaborados de acordo com as normas contabilísticas geralmente aceites pelo que, os mesmos evidenciam de forma inequívoca, verdadeira e apropriada a situação patrimonial da **NERLEI- Associação Empresarial da Região de Leiria**.

Face ao exposto, somos de

PARECER

que:

1. se aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2016 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016;
2. se aprove a proposta de aplicação dos Resultados líquidos positivos de € 168.687,85;
3. se aprove o Plano de Atividades da Direção e os Orçamentos para 2017.

Leiria, 7 de março de 2017

O CONSELHO FISCAL



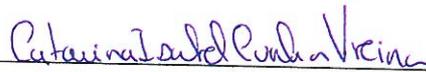
PRESIDENTE

Sival – Gessos Especiais, Lda
Representada por
Pedro Lopes Pereira de Faria



VICE-PRESIDENTE

Cefamol – Associação Nacional da Indústria de Moldes
Representada por
JOÃO LUÍS FERREIRA FAUSTINO



VOGAL

Movicortes – Serviços e Gestão, S.A
Representada por
Catarina Isabel Cunha Vieira

